

ACOMPANHAMENTO DO
PROGRAMA CULTURAL

CENTRO CULTURAL DO MOBRAL
SETOR DE ACOMPANHAMENTO E DOCUMENTAÇÃO
NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
2º SEMESTRE DE 1978.

815 F

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBIL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBIL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBIL
Odalêa Cleide Alves Ramos

ACOMPANHAMENTO DO
PROGRAMA CULTURAL

CENTRO CULTURAL DO MOBRAL
SETOR DE ACOMPANHAMENTO E DOCUMENTAÇÃO
NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
2º SEMESTRE DE 1978.

I N D I C E

	PÁG.
I - APRESENTAÇÃO	1
II - ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA POR COEST/COTER	4
III - ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA CULTURAL	60
IV - CONCLUSÃO	96

A N E X O S

* * *

MOBRAL - CETEP
 SETOR DE DOCUMENTAÇÃO

Registro n.º 815 P

Origem Rio de Janeiro

Preço R\$ 19,00

Data 29 IV 19 79

[Signature]
 rubrica

Brazil
 Mobral
 Cultural Centers M
 Cultural Activities Q
 Cultural Education Q
 Educational Programs Q

I - APRESENTAÇÃO

A partir de 1977, o CECUT através de seu Setor de Acompanhamento e Documentação adotou, com o objetivo de aprimorar seu trabalho, a Sistemática de apresentar semestralmente um Documento do Acompanhamento do Programa Cultural.

Os bons resultados alcançados com esta iniciativa em termos de reforço junto às Coordenações quanto à importância da normalização do fluxo de informações ACULT/CECUT, de organização interna dentro do próprio CECUT e, ainda, a melhoria da divulgação dos resultados do acompanhamento do Programa Cultural são os fatores que determinaram a continuidade de apresentação do Documento de Acompanhamento.

Conforme foi dito nos documentos anteriores, algumas Coordenações apresentaram maior número de informações que outras. Esta situação deve-se ao:

- envio regular de relatório ao CECUT e/ou
- desenvolvimento mais expressivo das atividades culturais. (*)

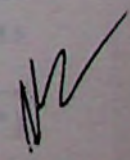
Esta afirmativa permanece válida, uma vez que o relatório da Agência Cultural é a fonte básica de acompanhamento do Programa e fator determinante do perfil do Programa Cultural em cada Unidade da Federação.

Este perfil é enriquecido pelos relatórios elaborados pelos técnicos do CECUT, após a assistência técnica prestada a cada Coordenação.

Vale ser ressaltado, nesta apresentação, que o presente documento obedece à mesma estrutura do anterior.

Dã-se destaque ao trabalho realizado em conjunto com outras Agências

(*) As atividades culturais desenvolvidas, por subprograma, e o número de participantes dessas atividades estão nos ANEXOS XI ao XXII .



e mantêm-se o rol de eventos significativos.

Em relação ao trabalho entrosado com outras Agências, explica-se esta iniciativa por acreditar-se que tal trabalho constitui peça fundamental para o desenvolvimento da Educação Permanente proposta pelo MOBREAL. Este aspecto, preocupação constante do CECUT, originou uma das diretrizes deste Centro para 1979 — trabalho integrado com outras Gerências.

Quanto aos eventos significativos, expressam os resultados de um continuado trabalho de base, de estrutura.

A inovação que se verifica em termos de informações é referente à "Campanha Esporte para Todos". Justifica-se sua inclusão pela absorção da Campanha pelo Centro Cultural.

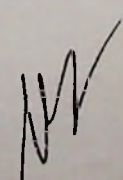
No documento anterior, o trabalho realizado em conjunto com a "Campanha Esporte Para Todos" foi apresentado em quadro à parte. Esta iniciativa decorreu da verificação do número altamente significativo de atividades entrosadas entre as duas áreas.

Este quadro (ANEXO I), será mantido, uma vez que não pretende-se alterar a estrutura do documento. Entretanto, outras informações sobre a Campanha serão acrescentadas.

Finalmente, merece ser ressaltado que poderão ser sentidas diferenças na abordagem das situações do Programa Cultural nas diversas Unidades da Federação. Essas diferenças, entretanto, limitam-se ao estilo pessoal de cada Técnico (embora tenha se procurado dar o máximo de unidade a este documento), pois a real situação do Programa está sendo enfocada e acompanhada num mesmo ângulo e em conformidade com a documentação existente.

O documento anterior revela a situação do Programa nos estados/territórios até o mês de junho de 1978; o atual acusa a situação observada a partir de julho de 1978 até o mês de dezembro do mesmo ano. (*)

(*) O ANEXO II apresenta, por UF, os relatórios recebidos de acordo com cada trimestre.

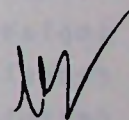


Entretanto, as providências adotadas pelos diversos setores do CECUT relativas à realimentação técnica e material do Programa Cultural, assim como os quadros de dados quantitativos, são relativos ao período de janeiro a dezembro, por se acreditar que tal apresentação facilita a compreensão da ação desenvolvida em 1978, a partir das orientações emanadas do Centro Cultural.

Por ser relativo ao ano de 1978, este Documento de Acompanhamento mantém a apresentação dos perfis dos estados/territórios em blocos, conforme definidos pela ASSOP, para aquele ano. Em cada um dos três blocos, o CECUT manteve o acompanhamento partindo das diretrizes que estabeleceu para 1978:

- interiorização
- ampliação da rede de unidades
- incentivo à experiência-piloto
- ênfase na documentação
- qualificação diversificada de recursos humanos
- regionalização e inter-regionalização.

Centro Cultural do MOBRAL



* * *

II - ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA POR COEST/COTER

ESTADOS DO BLOCO-A — ESTRATÉGIA

Prioridades: manutenção do Programa Cultural, apenas realimentando as Unidades Operacionais nos Subprogramas considerados prioritários.

Subprogramas prioritários:

- Literatura (livros e Jornal de Letras)
- Música
- Teatro
- Arte Popular e Folclore
- Projetos especiais com a GEPED.

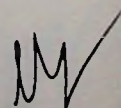
A orientação do Programa para o BLOCO-A foi a de manter o trabalho já realizado e aproveitar os eventos para efetiva mobilização de alunos para o PAF. Todo um trabalho Posto Cultural x Classe de AF foi dinamizado e estimulado. As atividades culturais deveriam ser aproveitadas e canalizadas para a mobilização.

Ainda em relação ao BLOCO-A, a proposta do CECUT foi de não implantar novos projetos, salvo solicitação das Coordenações e ressaltados os projetos que fossem ao encontro da estratégia aqui definida.

TOTAL (*) de participantes no Programa Cultural

- Alunos de Alfabetização Funcional 75.454
- Ex-alunos de Alfabetização Funcional 14.570

(*) O total de participantes refere-se aos meses de jan./abr./jul. e out. das atividades dos Postos Culturais, isto é, o 1º mês de cada trimestre quando o CECUT pede dados numéricos.



• Alfabetizadores	20.917
• Alunos de Educação Integrada	21.380
• Ex-alunos de Educação Integrada	9.207
• Professores de Educação Integrada	4.141
• Participantes de outros Programas do MOBRAL	14.961
• Sub-TOTAL	160.630
• Pessoas da comunidade em geral	246.515
• T O T A L	407.145

* * *

BAHIA

1 - Situação do Programa

O Programa Cultural continua dinamizado de acordo com a estratégia traçada para os estados do BLOCO-A.

Prosseguindo nesta linha, a Agência Cultural atuou de forma integrada com as demais Agências, desenvolvendo sobretudo os subprogramas de Literatura, Música, Teatro, Arte Popular e Folclore, Rádio, Artes Plásticas, Patrimônio e Jogos.

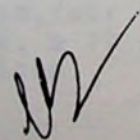
Observa-se, na Bahia, durante o ano de 1978, que atividades culturais foram realizadas em municípios que não possuíam Postos, através de planejamento efetuado pelos SA e Comissões Municipais. Dos 131 Postos Culturais inaugurados no Estado, 4 encontram-se em recesso por dificuldades em se conseguir ECULT.

A exemplo do que aconteceu no 1º semestre, a ACULT em conjunto com a APEDE procurou estimular o hábito da leitura nos alfabetizadores e alunos, elaborando pequenos textos, concursos de frases, histórias em quadrinhos e poesias.

Os Treinamentos de Alfabetizadores e o período de supervisão às classes foram aproveitados para interiorização do Cultural, visando, assim, à uma maior participação e sustentação da clientela da zona rural.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- Participação nos Treinamentos do PAF;
- Projeto de supervisão ACULT/APEDE;
- Concursos de trovas com os alunos do MOBREAL;
- Projeção de filmes e "slides" em salas de aula;
- Trabalho dos Grupos de Teatro engajados com o PAF;



- Mini-MOBRALTECA mobilizando para assinatura de convênios do PAF;
- Reunião com alfabetizadores para despertar o interesse pela recreação, com os jogos dos Postos Culturais.

3 - Eventos significativos:

- Participação no Festival Folclórico de Rio Claro - São Paulo, do Grupo Folclórico do município de Candeias, com a apresentação de: Banto dos Matabelês, Capoeira e Samba de Roda;
- Desfile em homenagem ao dia do motorista com carro alegórico e pessoas expondo placas de sinais de trânsito;
- Desfile sobre a produção agrícola;
- Plantio de árvores, pelos alunos do PAF, em 3 municípios;
- Festival de Violeiros;
- Encontro de realejos;
- Exposição de plantas, em 3 municípios;
- Feira de Artesanato, em 5 municípios;
- Desfile Cívico em comemoração ao dia 2 de julho.

CEARÁ

1 - Situação do Programa

O Programa Cultural no Ceará não apresenta grandes realizações, e seu desenvolvimento volta-se para o atendimento das prioridades da COEST — mobilização maciça e reforço ao PAF.

Em conformidade com essa linha de atuação, a Agência Cultural registra alguns resultados decorrentes do desenvolvimento de atividades culturais, tais como:

- maior envolvimento da clientela prioritária e
- maior interesse dos alfabetizadores, demonstrado em realizações de atividades culturais nas salas de aula.

A partir do interesse demonstrado pelas comunidades, os subprogramas mais desenvolvidos, durante o 2º semestre de 1978, foram: Literatura, Música, Teatro e Artesanato.

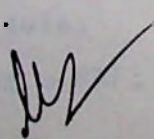
Na área do Subprograma Literatura, o Concurso de Trovas acusou um envolvimento significativo da clientela, tendo sido recebidas 1.503 trovas. Em relação ao empréstimo de livros, a Agência Cultural incentivou nos ECULT o debate, após a devolução dos livros.

Merece ser ressaltado que o treinamento vivencial de teatro, prestado ao SUSUG, vem refletindo na atuação dos alfabetizadores. O Teatro de Bonecos foi bastante utilizado por ocasião de treinamento e/ou reciclagem de alfabetizadores.

Existem 143 Postos Culturais inaugurados no Ceará.

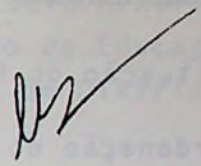
2 - Trabalho realizado em conjunto com outras Agências:

- Projeto de Divulgação — PRODI, ACULT/AMESP.



3 - Eventos significativos:

- II Festival de Música Popular, em Canindê.



DISTRITO FEDERAL

1 - Situação do Programa

A Coordenação do MOBRAL, em Brasília, possui 37 Postos Culturais inaugurados. O Programa Cultural encontra-se bastante dinamizado. As atividades culturais são bem diversificadas e os subprogramas mais desenvolvidos são: Música, Literatura, Jogos e Arte Popular e Folclore.

O envolvimento do aluno do PAF nas atividades culturais tem sido uma preocupação constante da COEST/ACULT. E, durante o 4º trimestre, de 78, observa-se um crescimento bastante significativo quanto à participação da clientela mobralense e da comunidade em geral, contribuindo, dessa maneira, para uma maior divulgação dos diversos Programas do MOBRAL.

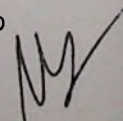
A interiorização do Programa Cultural tem sido crescente através da mobilização, treinamentos, reuniões e supervisão pedagógica.

Durante as reuniões pedagógicas e treinamentos aos alfabetizadores, são desenvolvidas atividades culturais, proporcionando um aprofundamento de conteúdo aos alfabetizadores.

As atividades culturais realizadas em municípios sem Postos Culturais são, em sua maioria, planejadas e executadas pelos supervisores.

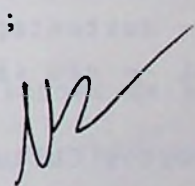
É notável a colaboração dos demais Agentes e SUSUG com o Programa Cultural, a partir da elaboração de um planejamento integrado na COEST.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências e/ou Entidades:

- Encontro de ECULT, EPROF e monitores de autodidatismo, realizado em Brasília;
 - Subprojeto de Ação Conjunta MOBRAL/Coordenação do Distrito
- 

Federal e a Direção do Ensino Supletivo, o qual está sendo desenvolvido sob a responsabilidade da APEDE, ACULT, APROF e ANPES. Este subprojeto foi elaborado com base no Projeto de Educação Ambiental da Ceilândia, de iniciativa do Governo do Distrito Federal.

3 - Eventos significativos:

- I Feira Cultural realizada em Cumari, contando com a participação de mais 2 municípios: Catalão e Alexânia;
 - Colônia de Férias em Formosa, organizada pela ECULT, ENSUG e APROF;
 - Festival de Pipoca em Luziânia, organizado pela COMUN e alfabetizadores;
 - Semana do Folclore em Posse e Taguatinga/DF;
 - I Feira Comunitária de Alvorada do Norte.
- 

GOIÃS

1 - Situação do Programa

Ao analisar as informações contidas no relatório do 3º trimestre, constata-se que há necessidade de um trabalho efetivo por parte da Agência no que diz respeito ao acionamento do Programa Cultural no Estado, tendo em vista o atendimento às diretrizes estabelecidas pelo CECUT e às próprias prioridades da COEST.

Acredita-se que, a partir da recente reestruturação da COEST, resultados mais significativos serão alcançados.

Considerando-se as atividades culturais desenvolvidas em Goiãs, nesse semestre, não se observa ainda um atingimento pleno dos objetivos do Cultural. Os resultados obtidos em termos de reforço ao PAF — sustentação do aluno em classe e mobilização à clientela do MOBREAL — não são satisfatórios.

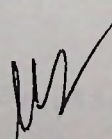
Dos 57 Postos Culturais inaugurados, 11 estão em recesso.

O acompanhamento do Programa Cultural nesse 2º semestre foi prejudicado pela ausência do relatório do 4º trimestre.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- Projeto integrado das Áreas-fim (AMESP - ACULT - EPEDE - ANPAC e APROF), executados em 11 municípios.

3 - Eventos significativos:

- Projeto "Momento Cultural", desenvolvido em 3 municípios: São Miguel do Araguaia, Mineiros e Colinas de Goiãs;
 - Semana da Cultura, realizada no município de Silvânia.
- 

MINAS GERAIS-SUL

1 - Situação do Programa

Durante o 1º semestre, pelo excesso de Projetos novos e os constantes trabalhos direcionados à área pedagógica, a Agência ressentiu-se de uma ação mais efetiva nas bases municipais, no sentido de aperfeiçoar o funcionamento dos Postos Culturais e consolidar sua presença de forma definitiva na vida cultural das comunidades.

A partir de setembro, com a realização do Encontro de ECULT e a deflagração do Projeto de Supervisão aos Postos, deslanchado no 2º trimestre de 1978, se obteve um maior aproveitamento do potencial das unidades fixas do Programa. Registrou-se, a partir de então:

- Melhoria no fluxo de informações;
- Trabalho mais produtivo dos ECULT junto às classes de alfabetização;
- Troca de experiências entre ECULT através de correspondências.

Outro aspecto a ser ressaltado é o intercâmbio entre Postos verificado através de Feiras Culturais, já agora realizadas por iniciativa dos próprios municípios.

Toda essa ação propiciou, à Agência Cultural, o estabelecimento das linhas de ação para 1979, cujos pontos básicos serão diversificação e descentralização.

Merece destaque, ainda, o esforço dispendido na interiorização do Programa, através da MOBREALTECA e do PAI — Plano de Ação Integrada — que continua em operacionalização no Estado com resultados excelentes.

Os subprogramas Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e de Reservas Naturais, Música, Arte Popular e Folclore, Jogos e Literatura foram, no período, os mais receptivos e a clientela envolvida nas atividades é sempre crescente, registrando-se um aumento mais de 100% no 4º trimestre em relação ao 3º trimestre de

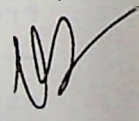
1978.

Dos 132 Postos inaugurados, apenas 1 está em recesso.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências e/ou Entidades:

- PAI — Plano de Ação Integrada — ACULT/APEDE/APROF/ANPAC/ANPES/AMESP;
- Projeto Integrado MOBREAL / IEF — Instituto de Engenharia Florestal;
- Projeto Encontro ECULT/EPROF — ACULT/APROF;
- Projeto Supervisão Postos Culturais — ACULT/SUSUG/Auxiliares Técnicos da COEST.

3 - Eventos significativos:

- Encontro ECULT/EPROF, com a participação dos Técnicos do SUTET e SUPAT;
 - Encontro de Corais — realizado em 3 Pólos: Mariana, São Lourenço e Juiz de Fora;
 - Encontro Mineiro de Grupos Folclóricos — realizado em 6 Pólos, reunindo em cada um, 8 grupos folclóricos aproximadamente;
 - Feira Cultural — realizada em Ouro Fino em homenagem ao Governador do Estado com a participação de 25 cidades;
 - Semana Florestal — comemorada em 38 municípios, Projeto MOBREAL/IEF.
- 

MINAS GERAIS-NORTE

1 - Situação do Programa

A estratégia adotada pela Agência para 1978, dentro de uma linha de ação descentralizada, com atividades culturais determinadas pelas comunidades, alcançou resultados bastante satisfatórios, na medida que propiciou:

- o maior interesse dos ECULT e comunidade na dinamização do Programa Cultural;
- o entrosamento entre COMUN e ECULT;
- o maior divulgação do Programa Cultural e interesse das Prefeituras e
- o facilidade de remanejamento de Postos atendendo interesses despertados nas comunidades.

Face ao papel desempenhado pelos ECULT na garantia desses resultados, ênfase, maior foi dada à sua qualificação através de correspondência e o trabalho direto ACULT/ECULT, uma vez que o SUSUG atua totalmente voltado para a área pedagógica.

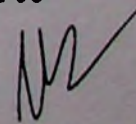
Embora sem grandes eventos, os subprogramas se desenvolveram com maior criatividade, registrando-se um aumento considerável de participantes.

Merece destaque o trabalho desenvolvido pela Agência Cultural na zona rural, através da MOBREALTECA e da Mini.

Dos 169 Postos inaugurados, 22 estão em recesso.

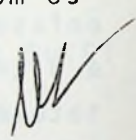
2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

Como já foi assinalado nas apostilas anteriores, a integração de áreas em MG-Norte é efetivada a partir do próprio conteúdo de cada Programa, assim, continua a não existir nenhum Projeto integrado, mas registrou-se no semestre:



- planejamento para a comemoração do Dia da Alfabetização — DIAL — ACULT/AMESP/ANPAC;
- participação no Encontro Global de Encarregados Municipais, COEST/Agentes/SUSUG.

3 - Eventos significativos:

- 1º Encontro Integração Cultural do Vale do Jequitinhonha, com a participação dos municípios de Medina, Itaobim, Jequitinhonha, Comercinho e Rio do Prado;
 - Gincana Cultural com a participação dos municípios de Araçuaí, Itinga, Origem da Lapa, Berilo, Francisco Badaró, Coronel Murta e Rubelita;
 - Comemoração do Dia da Cultura em 17 municípios;
 - Encontro Global de Encarregados Municipais, caracterizado por uma programação flexível, onde a partir da apresentação do Rol de Oferta se estabeleceu a programação para 1979, de acordo com os interesses de cada município.
- 

PARANÁ

1 - Situação do Programa

Durante o ano de 1978, o Programa Cultural foi desenvolvido no Paraná, com o objetivo de atender à prioridade do Estado e às diretrizes anuais do CECUT.

Conforme a linha de ação da Coordenação, a Agência orientou o SUSUG e os ECULT, no sentido de que as promoções realizadas visassem acima de tudo o envolvimento dos alunos. Assim sendo, é uma constante a participação dos alunos nas diversas atividades dos subprogramas, sejam estas realizadas em classe ou em outros locais e em municípios com ou sem Posto Cultural.

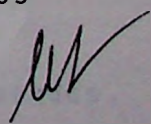
A Agência Cultural realizou um trabalho entrosado com as demais Agências da COEST, ressaltando-se a utilização do Cultural tendo em vista a mobilização e reforço ao PAF.

Estão em funcionamento os 171 Postos Culturais inaugurados.

Nas promoções do Programa Cultural, destacam-se os aspectos de regionalização, inter-regionalização. Os subprogramas mais desenvolvidos neste semestre foram: Literatura, Música, Arte Popular e Folclore, Teatro e Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais.

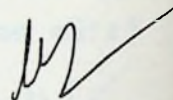
2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- Cursos diversos planejados pelo ACULT/APROF para alunos do PAF/PEI;
- Ruas de Lazer em 30 municípios, ACULT/AMESP;
- Desenvolvimento do Plano "290", trabalho integrado das áreas-fim e meio, com o objetivo de levantamento e sustentação dos programas.



3 - Eventos significativos:

- Semana do Folclore — comemorada com pesquisas nos Postos Culturais para apresentação de lendas dramatizadas e grupos folclóricos, tendo destaque o trabalho realizado nos Postos Culturais de Jacarezinho e Cascavel;
- II FIC — Festival de Interpretação da Canção, em Realeza, com a participação de 28 calouros, representantes de 10 municípios;
- Participação no I Festival Nacional do Folclore, em Rio Claro, — São Paulo, representado pelo Grupo Folclórico Israelense;
- Concurso "Preservação do Pinheiro", desenvolvido em São Mateus do Sul sobre a árvore símbolo e que vai ser estendido para todo o Estado;
- Festival de Música Contra Guitarra, realizado em Diamante do Norte, envolvendo alunos de PAF e PEI;
- Campanha "Preservação do Verde", que teve início nos municípios de São Mateus do Sul e Jataizinho.



PERNAMBUCO

1 - Situação do Programa

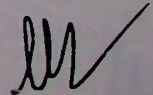
O Programa Cultural em Pernambuco vem se mantendo num nível de dinamização compatível com as diretrizes anuais de trabalho definidas pelo CECUT e com as prioridades estabelecidas pela própria COEST.

Desta forma, cabe-nos ressaltar o empenho da Agência em procurar direcionar a ação cultural ao atendimento à clientela mobralense, notadamente a de zona rural. Há, nesse sentido, todo um trabalho caracterizado pela adequação do Programa à realidade local, principalmente, nas alternativas encontradas pela Agência em relação às próprias unidades operacionais e projetos entrosados com a área pedagógica. Ressaltamos os projetos "Loteria PAF — Cultural" e o "Projeto Especial de Acompanhamento do PAF" que prevê, na área cultural, a utilização da MOBRALTECA, Mini-MOBRALTECA e implantação de Mini-Postos Culturais tendo em vista o atendimento aos alunos do MOBRAL e alfabetizadores concentrados na zona rural. A implantação desses projetos e as atividades que vêm se realizando nos Postos Culturais comprovam o entrosamento do Cultural com os demais programas.

Quanto aos subprogramas, os mais dinamizados continuam sendo: Arte Popular e Folclore, Música, Literatura, Jogos e Publicações. Observa-se, também, uma dinamização crescente do Teatro após o trabalho realizado com o Subsistema de Supervisão Global e que atingiu, por efeito multiplicador, alfabetizadores e COMUN.

Um dos fatores primordiais que tem garantido o desenvolvimento do Cultural em Pernambuco é a constante qualificação do SUSUG/ COMUN/ECULT através de assistência técnica direta e/ou indireta, treinamentos e reciclagem. Os ECULT são capacitados de forma diversificada com vistas ao seu envolvimento em atividades dos demais programas do MOBRAL.

Atualmente, existem no Estado 142 Postos Culturais implantados, além dos 02 Mini-Postos funcionando em usinas.



2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

O trabalho entrosado da Agência Cultural com as demais Agências na COEST vem se mantendo a bom termo e reflete-se em campo através da participação dos ECULT em diversas atividades dos outros programas do MOBREAL:

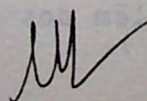
- Participação do ECULT em treinamentos/reciclagens do PAF;
- Participação do ECULT em treinamentos/reuniões do PES;
- Participação do ECULT na aplicação do PDM;
- Cursos profissionalizantes realizados nos Postos Culturais através de iniciativa local;
- Participação do ECULT na execução da "Campanha Ver... ler... viver;
- Realização de atividades entrosadas com o voluntário esportivo.

Cita-se, ainda, os projetos entrosados com a Agência Pedagógica, quais sejam:

- Loteria PAF - Cultural — implantado em 18 municípios no 3º trimestre;
- Projeto Especial de Acompanhamento do PAF — será implantado em 68 municípios. No 4º trimestre, a MOBREALTECA atendeu a 08 municípios incluídos no Projeto.

3 - Eventos significativos:

- Participação da Agência Cultural no II Encontro de Prefeitos e Presidentes de COMUN — durante o evento, houve apresentação de coral, repentistas e conjuntos musicais dos Postos Culturais, ressaltando-se a participação dos Mini-Postos nessas atividades;
- 1º Festival de Violeiros e Repentistas, em Afogados da Ingazeira, que contou com a participação de elementos de Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba, numa promoção do Posto Cultural, Prefeitura Municipal, Rádio Pajeú e AABB.



ESTADOS DO BLOCO-B — ESTRATÉGIA

Prioridade: implantação de Unidades Operacionais (Postos Culturais e Mini-MOBRALTECAS).

Subprogramas prioritários:

- Literatura
- Música
- Teatro
- Arte Popular e Folclore
- Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais e
- Cinema.

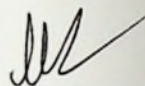
A orientação seguida foi a mesma do BLOCO-A, e mais, como consequência da ampliação da rede de unidades operacionais, a interiorização do Programa em distritos, vilas, etc.

TOTAL (*) de participantes no Programa Cultural:

• Alunos de Alfabetização Funcional	90.755
• Ex-alunos de Alfabetização Funcional	25.000
• Alfabetizadores	22.776
• Alunos de Educação Integrada	30.547
• Ex-alunos de Educação Integrada	18.703
• Professores de Educação Integrada	6.180
• Participantes de outros Programas do MOBREAL	19.220

(*) O TOTAL de participantes refere-se aos meses de jan./abr./jul. e out., das atividades dos Postos Culturais, isto é, o 1º mês de cada trimestre quando o CECUT pede dados numéricos.

● SUB-TOTAL	213.181
● Pessoas da comunidade em geral	409.770
● TOTAL	622.951



MARANHÃO

1 - Situação do Programa

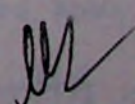
A partir de sua implantação no Maranhão, o Programa Cultural iniciou um processo crescente visando ao atingimento de seus objetivos.

Se no 1º semestre do corrente ano, após um período caracterizado inicialmente pela manutenção do Programa, já se iniciava uma ação mais abrangente, nesse 2º semestre, o trabalho da Agência, melhor estruturado, propiciou um atendimento efetivo das diretrizes estabelecidas pelo CECUT, graças principalmente à linha de capacitação e integração adotada por toda a COEST.

Assim, nesse 2º semestre, qualificaram-se o SUSUG, COMUN, ECULT, Grupos de Teatro, Alfabetizadores, monitores de Autodidatismo, Grupos de PES, Equipe de MOBREALTECA através de Encontros, reciclagens, reuniões mensais de Supervisores quando sempre se enfatizou a integração dos diversos Programas do MOBREAL. A participação eventual de Técnicos do MOBREAL CENTRAL/CECUT e de outras entidades do Estado aprofundou os conteúdos explorados. As respostas se fizeram sentir através de uma programação mais rica levada a efeito pelos Postos Culturais, formação de Grupos de Teatro e de Folclore, encontros musicais; edições de jornais, ressurgimento de bandas, como a de Bacabal e do real entrosamento MOBREALTECA/Posto Cultural.

O subprograma música foi o mais dinamizado no 2º semestre, através da realização de Encontros Musicais em vários municípios que, além da valorização da nossa música, propiciaram um maior envolvimento comunitário.

Em relação à Mini-MOBREALTECA de Bacabal, destaca-se a participação significativa de alfabetizadores e alunos de AF em suas atividades. Apresentações folclóricas, coral, exposição de artesanato e dinamização do Baú da Criatividade através da matéria prima local foram os pontos relevantes do 1º roteiro cumprido pela unidade. .



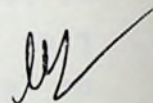
Em dezembro de 1978, o Estado do Maranhão conta com 129 Postos Culturais inaugurados.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- participação em treinamento e reciclagem de alfabetizadores;
- participação no treinamento de monitores do Autodidatismo;
- Encontro de Encarregados de Área-Fim — COEST/Agências/SUSUG.

3 - Eventos significativos:

- Treinamento básico de ECULT, realizado em 2 etapas, envolvendo 41 Encarregados Municipais;
- Encontro de Grupos de Teatro vinculados aos Postos Culturais com a participação de Grupos de 12 municípios, 4 ECULT, 2 SA e Operadores da MOBRALTECA. O Encontro contou com a colaboração do LABORARTE, Grupo Mutirão do Departamento de Assuntos Culturais da Universidade Federal do Maranhão;
- I Encontro de Violeiros, Sanfoneiros e Compositores, em São Luiz integrando o I Festival de Verão do Estado promovido pela Universidade do Maranhão.



MATO GROSSO

1 - Situação do Programa

Se o Documento de Acompanhamento anterior acusou a necessidade do ACULT conhecer a situação do Programa e organizar a Agência sem deixar de enfatizar que o Programa apresentara uma sensível melhora, atualmente, merece ser ressaltado o evidente crescimento qualitativo e quantitativo da ação cultural no Estado.

Uma maior experiência do ACULT à frente da Agência, a continuidade do processo de assistência técnica, a complementação do quadro do SUSUG e a passagem da MOBREALTECA são alguns dos fatores que certamente contribuíram para a situação acima mencionada.

O envolvimento de entidades vem sendo uma constante nos trabalhos realizados pela COEST e, conseqüentemente, da Agência Cultural. É o caso, por exemplo, do Projeto Terra Nova, iniciativa do Ministério do Interior, que tem mobilizado toda a Coordenação e que, pelos resultados positivos que certamente alcançarão, beneficiarão a situação dos Programas do MOBREAL no Estado.

A interiorização, no momento um dos maiores desafios para a COEST, pela própria realidade geográfica da região, poderá ser atingida. Na primeira fase de implantação do referido projeto, já foram implantados programas do MOBREAL em 4 agrovilas e uma Mini-MOBREALTECA.

Os subprogramas do Cultural foram dinamizados com o objetivo de atender o interesse despertado nas comunidades pelos subprogramas de Literatura, Música, Teatro, Arte Popular e Folclore, Jogos e Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais. A Agência procurou, durante o ano de 1978, desenvolvê-los em direção ao atendimento das prioridades da COEST — mobilização para o PAF e conveniamento do PETRA.

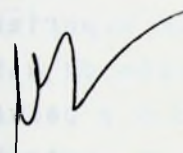
Dentre os 38 Postos Culturais inaugurados, 2 estão em recesso e 9 serão implantados para atender solicitação das comunidades, graças à ação mobilizadora da COEST/SUSUG e do Projeto Terra Nova.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências e/ou Entidades:

- Concurso Estadual de Desenho — ACULT/ANPAC;
- AV sobre o P.D.M. — ACULT/ANPAC;
- AV pesquisa sobre o Projeto RONDON — COEST/Projeto RONDON;
- Projeto Terra Nova — COEST/Ministério do Interior.

3 - Eventos significativos:

- Roda de Violeiros, a nível municipal.



MATO GROSSO-SUL

1 - Situação do Programa

A situação do Programa Cultural no Estado retrata a dinamização de seus subprogramas na grande maioria dos Postos existentes.

A atuação dos ECULT, procurando desenvolver trabalho junto ao PES, Campanha "Esporte Para Todos", PAF (encontro de classes e reuniões de alfabetizadores) e PETRA, vem facilitando a ocorrência de atividades diversificadas.

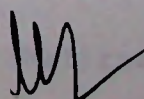
O envio, pela Agência, de correspondências aos ECULT lembrando as datas significativas do mês é outro fator que vem interferindo na dinamização mencionada, já que é uma constante a realização de comemorações de datas culturais cívicas e demais festividades.

Segundo o ACULT, a realimentação com instrumentos musicais e a liberação de verba aos grupos de teatro e folclore, vêm justificando o interesse despertado nas comunidades pelos respectivos subprogramas.

A constatação de que o ritmo normal de desenvolvimento do Programa Cultural vem sendo mantido não impede que se verifique a ausência de novas propostas de trabalho que atendam ao atual estágio do Programa Cultural.

Observa-se, também, a necessidade de um acompanhamento, por parte da Agência Cultural, que permita o conhecimento dos resultados alcançados para:

- Passagem da MOBREALTECA;
- Atuação dos Postos inaugurados com grande festividade ;
- Encontros de COMUN, Prefeitos etc.,
- e
- Promoções significativas.



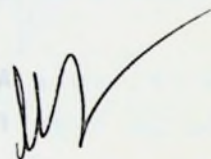
Dos 52 Postos inaugurados, 4 encontram-se em recesso.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- Desenvolvimento de atividades culturais em classes de AF, a partir de orientação prestada pelos ECULT aos alfabetizadores.

3 - Eventos significativos:

- Concurso de crônicas e contos;
- II Salão Divisionista de Artes Plásticas.



PARA

1 - Situação do Programa

A avaliação do Plano estabelecido no 1º semestre para reativar as unidades operacionais mostrou uma melhora sensível na situação do Programa no Estado, comprovada pelas informações vindas de campo. A sistematização do acompanhamento das atividades realizadas, a atuação do SUSUG e a colaboração de toda a Coordenação permitiram, nesse 2º semestre, um maior aproveitamento do potencial dos Postos Culturais.

A receptividade das comunidades por Literatura, Música, Teatro, Arte Popular e Folclore tem determinado a maior dinamização desses subprogramas. A partir de um trabalho mais profundo com o SUSUG em relação à preservação do meio ambiente, no qual a Agente contou com a colaboração da SOPREN — Sociedade de Preservação aos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia — sentiu-se um maior interesse pelo subprograma Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais, uma vez que todo subsistema associou-se à Entidade.

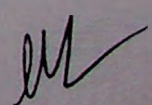
Merece destaque o envolvimento de entidades do Estado nos eventos realizados, bem como a ação entrosada com outros Programas.

Nesse aspecto, ressaltamos a participação da Agência no PRB — Plano de Recuperação da Baixada, utilizando a Mini-MOBRALTECA como reforço e apoio na mobilização de comunidade.

Dos 77 Postos inaugurados, apenas 2 estão em recesso.

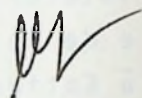
2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências e/ou Entidades:

- Planejamento de atividades culturais na estratégia de mobilização para o PAF — ACULT/ANPAC;
- Participação no Plano de Recuperação de Baixadas — COEST/Agências/SUSUG/COHAB;
- Apostila de Reforço à Ação do Alfabetizador — APEDE/ACULT/ e demais Agências-Fim.



3 - Eventos significativos:

- I Feira Cultural, Santa Maria do Pará — planejamento e realização do SUSUG e COMUN com total apoio da Prefeitura e Escolas Municipais e envolvimento de alunos do PAF e Alfabetizadores;
- I Feira de Cultura Popular, denominada "Feira do Vale Tudo", no município de Breves. O Planejamento coube à COMUN/Prefeitura e SUSUG e sua realização contou com a participação da COEST/SUSUG/COMUN, Alfabetizadores, alunos do PAF e PEI, comunidades rurais, Projeto RONDON e demais entidades do município;
- I Feira Cultural, Primavera. O planejamento esteve a cargo do SUSUG/COMUN, com a colaboração da Prefeitura, Clube das Mães e comércio local. Houve envolvimento de líderes comunitários, alfabetizadores e alunos.
- I Festival do Caranguejo, em São Caetano de Odíveas. Evento coordenado pela COEST/SUSUG/COMUN/Prefeitura, com a colaboração da EMATER, CENCON, ROTARY, Colônias dos Pescadores, Clube das Mães e SEMEC.



PARAÍBA

1 - Situação do Programa

A normalização do fluxo de informações, verificada no 2º semestre permitiu o acompanhamento do Programa Cultural de forma mais fidedigna com a realidade do Estado.

Diante dos dados apresentados e da assistência técnica desenvolvida, constatou-se que o Programa Cultural vem obtendo um bom nível do desenvolvimento.

A diversificação de atividades registrada nos subprogramas Literatura, Música, Jogos e Teatro, bem como a sua realização na grande maioria dos Postos justificam a situação acima mencionada, sendo esses os Subprogramas de maior aceitação por parte das comunidades.

Na medida em que a "Capacitação de Recursos Humanos" foi a diretriz mais enfatizada pela Agência, a qualificação do SUSUG foi preocupação constante do Agente. Nesse sentido, o Agente Cultural procurou adotar uma linha vivencial dos subprogramas, enfatizando a real importância do Cultural.

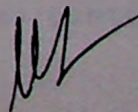
Dos 120 Postos inaugurados, 4 encontram-se em recesso.

2 - Trabalho conjunto com outras Agências:

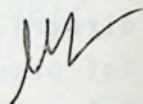
- Feiras Profissionalizantes, ACULT/APROF;
- Projeto ARTE PAF (Subprograma de Artes Plásticas nas salas de aula);
- Participação no Projeto IMPACTO-S, em conjunto com a ANPAC.

3 - Eventos significativos:

- I Feira Cultural de Pombal, promoção conjunta com a Associação dos Universitários de Pombal;



- Encontro de Violeiros de Pombal;
- I Encontro de Sanfoneiros, em Esperança;
- I Encontro de Seresteiros;
- I Concurso de Bandas Musicais de Campina Grande, com a participação de 9 bandas e apoio da Prefeitura, COMUN, Entidades e SUSUG;
- Comemoração do Centenário de João Pessoa, com a realização de concursos:
 - Literário
 - Desenho e pintura;
 - Semana do Folclore;
 - Festival da Canção, em Ibiara, com a participação de 5 municípios;
 - I Jornada de Contadores de Estória, UFPB/MOBRAL;
 - Comemoração do aniversário do Programa Cultural com a participação de mais de 50 municípios.



PIAUI

1 - Situação do Programa

A documentação vinda de campo comprova a boa situação do Programa e o atendimento às diretrizes de 1978, já registrados no Documento de Acompanhamento anterior.

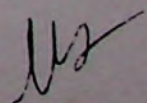
Os subprogramas Literatura, Arte Popular e Folclore, Música, Jogos e Publicações através de Feiras Culturais, exposições de artesanato, encontros musicais, apresentações folclóricas, gincanas, edição de jornais, têm propiciado a consolidação gradativa dos Postos Culturais nos municípios piauienses. Em alguns deles, já se percebe a influência do Posto Cultural na vida comunitária, funcionando, ora como centro irradiador de atividades que já passam a pertencer ao calendário cívico-cultural das comunidades, ora assumindo atividades iniciadas pelas comunidades preservando-as e/ou revitalizando-as.

A continuidade do Plano de sustentação do aluno em classe e do desenvolvimento de atividades culturais nos treinamentos e reciclagens de alfabetizadores, além do reforço à área pedagógica propiciaram a interiorização de atividades culturais e a expansão do Programa que, no 2º semestre, atingiu a todos os municípios do Estado, independente das unidades fixas.

Merece destaque o trabalho desenvolvido pela Agência Cultural em relação à MOBILTECA, a partir de um completo entrosamento entre as várias Agências e envolvimento do SUSUG.

No que se refere à qualificação dos recursos humanos envolvidos nos programas, a linha adotada pela COEST tem alcançado bons resultados, principalmente pela capacitação permanente do SUSUG nas diversas áreas.

Ainda na linha de capacitação, a Coordenação do Piauí realizou em 4 momentos o I Encontro de Encarregados de Áreas-fim com a participação de 56 ECULT, ou seja, aproximadamente 70% dos Encarregados Culturais. Da programação, constaram conteúdos



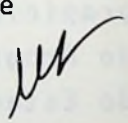
gerais e específicos de cada área, objetivando reforçar o trabalho nas bases e se obter um maior entrosamento entre os elementos das Comissões Municipais.

Dos 77 Postos Culturais, apenas 4 estão em recesso.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- Plano de Sustentação do aluno em classe — ACULT/APEDE/ANPAC
- Encontro de Encarregados de Áreas-Fim — COEST/Agências/SUSUG.

3 - Eventos significativos:

- Visita de sua Excelência o Senhor Presidente Ernesto Geisel à MOBREALTECA, Teresina;
 - Encontro de Sanfoneiros, Simplício Mendes, com a participação de toda a comunidade e lideranças locais;
 - Realização de 3 Feiras Culturais envolvendo 11 municípios;
 - Festival de Sanfoneiros, em Barras, com a participação do município de N. S. dos Remédios, mobilizando um público de aproximadamente 1.000 pessoas.
- 

RIO GRANDE DO NORTE

1 - Situação do Programa

Ao ser retomado o fluxo de informação, confirma-se a imagem que se tinha até então: o Programa Cultural é ativo no Estado.

Baseando-se em dados concretos, é possível afirmar que nesse 2º semestre foi mantido um bom nível de desenvolvimento. Tal fato deve-se ao trabalho de base adotado pela COEST, que procura delegar aos alfabetizadores, COMUN, Prefeitura a responsabilidade de acionar o Programa Cultural.

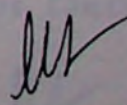
A própria linha de trabalho desenvolvida pelo PAF, enfocando, sobretudo, as áreas de Profissionalização /Cultural e Saúde, justifica a expansão do Programa, cobrindo a totalidade dos municípios do Estado, onde são desenvolvidas atividades nas zonas rural e urbana.

Ainda como resultados dessa descentralização da ação educativa, destacam-se:

- produção de programas radiofônicos, em 19 municípios sob a responsabilidade da COMUN e comunidades;
- formação de grupos de teatro e
- realização de diferentes eventos sob o patrocínio de prefeituras que, apesar de carentes, assumiram os custos financeiros.

Embora a grande maioria dos Subprogramas seja dinamizada, o Subprograma Arte Popular e Folclore, Música, Teatro e Literatura vêm encontrando maior receptividade por parte das comunidades.

A realização do II Encontro da Cultura Popular contribuiu para o gradativo interesse e envolvimento das comunidades, onde Encontros da mesma natureza vêm ocorrendo a nível de município e/ou de região com significativa constância.

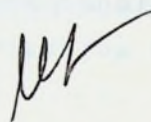


O que ainda não está muito evidente é a sistemática utilizada pela Agência na qualificação dos ECULT e SUSUG, bem como sua participação mais ativa na situação do Programa ora apresentada.

Dos 92 Postos inaugurados, 4 encontram-se em recesso.

2 - Eventos significativos:

- II Encontro da Cultura Popular;
- I Encontro da Cultura do Agricultor de São Pedro.



RIO GRANDE DO SUL

1 - Situação do Programa

Através do acompanhamento realizado ao longo de 1978, observa-se que o Programa Cultural no Rio Grande do Sul atingiu, no final do ano, um bom índice de produtividade, fruto do trabalho da Agência Cultural e da iniciativa dos Postos Culturais.

Há um acionamento constante de todos os subprogramas sendo que, no 2º semestre, destacaram-se o de Música, Arte Popular e Folclore e Literatura, em decorrência da realização do II Festival de Arte Popular e Folclore e das comemorações alusivas à Semana do Folclore e Semana Farroupilha.

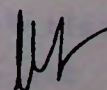
No que se refere ao atendimento às diretrizes, a regionalização e inter-regionalização caracterizaram a grande maioria dos eventos realizados. Entretanto, o Programa Cultural no Estado tem seu desenvolvimento calcado tanto nas diretrizes, como na estratégia do BLOCO-B e, ainda, numa preocupação da Agência Cultural em atender às necessidades e interesses das comunidades.

Atualmente, existem 216 Postos Culturais implantados, o que corresponde à quase totalidade dos municípios do Estado. Dessa forma, constitui pensamento da Agência ampliar a ação cultural nas comunidades rurais, numa linha de interiorização do Programa.

2 - Trabalho realizado em conjunto com outras Agências e/ou Entidades:

No que diz respeito à realização do II Festival de Arte Popular e Folclore, houve participação efetiva do SUSUG e demais Agências.

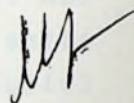
Observa-se que existe um bom entrosamento com entidades com as quais a COEST/Agência Cultural desenvolve trabalho conjunto, notadamente o Movimento Tradicionalista Gaúcho e diversos Centros de Tradições.



3 - Eventos significativos:

- Festa de Integração do Folclore, em Pelotas;
- II Encontro de Bandas Marciais, em Pelotas;
- III Exposição — Feira de Artesanato, em Júlio de Castilhos;
- Concurso de Bandas, em Sant'Ana do Livramento;
- Noite do Folclore, em Rio Grande, com a participação do município de Pelotas;
- "Show" Folclórico, em Gramado;
- I Galeria de Artes, em Marau;
- Festival Municipal de Folclore, em Ibirairas;
- II Festival Estadual de Arte Popular e Folclore, realizado em 3 fases: municipal, regional e estadual, do qual participaram 70 entidades nativistas do Rio Grande do Sul.

O evento promovido pela COEST/Agência Cultural contou com a colaboração de diversas entidades.



SÃO PAULO

1 - Situação do Programa

Como já foi registrado na apostila de Acompanhamento referente ao 1º semestre, o Programa Cultural em São Paulo é operacionalizado de acordo com as estratégias da COEST, numa linha de reforço aos programas prioritários.

A Agência Cultural, concomitantemente, tem envidado esforços objetivando contribuir para a montagem de uma infra-estrutura no Estado que viabilize a implantação de um sistema de Educação Permanente.

Assim, ao lado de todo um trabalho Posto Cultural x Classes de Alfabetização e eventos programados para os momentos de mobilização, como o Festival Sertanejo, essas unidades, além da operacionalização dos objetivos próprios do Programa Cultural, vêm gradativamente sendo utilizadas para cursos profissionalizantes, palestras, reuniões do PES oferecendo, assim, às populações locais, um leque de opções educacionais, possibilitando o atendimento de uma gama de interesses.

A divulgação e o trabalho integrado com órgãos de grande abrangência no Estado, previstos na programação global da COEST, foram enfatizados pela Agência durante todo o ano de 1978, principalmente a divulgação, aspecto fundamental num Programa centrado no envolvimento comunitário.

O estabelecimento de prioridades para o rádio e a televisão, no último trimestre de 1978, demonstra a importância dada pelo Agente aos meios de comunicação num Programa de massa.

A transmissão de eventos como o II Festival Sertanejo, além de levá-lo a atingir um maior número de pessoas, valoriza uma manifestação da cultura popular que tende a desaparecer.

O número expressivo de municípios e as próprias características da capital do Estado criaram, naturalmente, obstáculos à uma

ação mais direta do Agente que é premido a agir de forma global.

Para minimizar essa realidade, a Agência tem trabalhado, buscando:

- descentralizar o Programa fazendo com que os Encarregados Municipais assumam o seu papel nas comunidades;
- revitalizar o Programa na capital, procurando sensibilizar as Sociedades de Amigos de Bairros para a implantação de Postos Culturais;
- interiorizar geograficamente o Programa com a reciprocidade de envolvimento dos ECULT e Alfabetizadores.

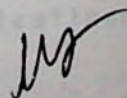
Neste sentido, cuidado especial vem sendo dado à qualificação dos recursos humanos envolvidos no Programa, em especial os ECULT, uma vez que, em 1979, o SUSUG estará profundamente envolvido com os programas prioritários — PAF, PEI e Profissionalização.

Dos 236 Postos Culturais inaugurados, 19 estão em recesso.

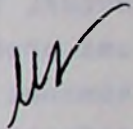
2 - Trabalhos conjuntos com outras Agências:

Embora não haja registro de Projetos integrados com outras Agências, pode-se constatar que:

- as atividades culturais em salas de aula,
 - o número significativo de cursos do PETRA realizados nos Postos Culturais e
 - a realização de promoções culturais em épocas de mobilização
- demonstram a existência de uma ação entrosada com outras áreas, sem perder de vista, o que é importante, os objetivos próprios do Programa Cultural.



3 - Eventos significativos:

- II Semana Estadual do Folclore realizada na maioria dos municípios paulistas;
 - Festival Nacional do Folclore — além dos grupos folclóricos do Estado, o festival contou com a participação de grupos da Bahia e Paraná, registrando-se a participação de cerca de 30.000 pessoas;
 - Encontro de ECULT — realizado em águas de Lindóia;
 - II Festival de Duplas e Conjuntos Sertanejos, envolvendo um número significativo de municípios.
- 

SERGIPE

1 - Situação do Programa

O Programa Cultural em Sergipe manteve, até o final do ano, o seu nível de dinamização, coerente com as diretrizes anuais de trabalho definidas pelo CECUT e com a estratégia do BLOCO-B.

Assim sendo, observa-se que a Agência Cultural procurou enfatizar a ação cultural na zona rural visando a atender a clientela do MOBREAL localizada nas áreas mais carentes. Ao lado disso, há uma preocupação constante no sentido de qualificar os recursos humanos envolvidos na área cultural, SUSUG/COMUN/ECULT, e reforçar o desenvolvimento dos subprogramas através de projetos elaborados pela Agência Cultural, como é o caso do Projeto de Incentivo à Edição de Impressos nos Postos Culturais, objetivando um aprimoramento crescente do Programa no Estado.

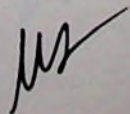
Atualmente, há 74 Postos Culturais inaugurados em Sergipe.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências e/ou Entidades:

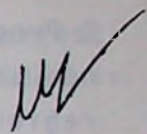
O entrosamento mantido pela Agência Cultural com as demais Agências na COEST reflete-se em campo através da participação do ECULT em atividades dos vários programas do MOBREAL.

Cabe ressaltar, neste semestre, as seguintes promoções que resultaram de trabalho conjunto de Agências da COEST e entidades a nível estadual:

- I Feira de Informação Profissional, promoção conjunta SENAC/APROF/ACULT, realizada em Aracaju;
- I Feira de Lazer, promoção conjunta SESC/ACULT/AMESP/APROF, realizada em Aracaju.



3 - Eventos significativos:

- I Encontro de Conjuntos Regionais Sertanejos, fase final, em Aracaju, com a participação de 6 conjuntos previamente selecionados no decorrer das fases municipal e regional.
- 

RIO DE JANEIRO

1 - Situação do Programa

O Programa Cultural no Estado do Rio de Janeiro foi bem trabalhado nos aspectos de interiorização, regionalização, inter-regionalização e incentivo a experiências-piloto.

Voltados a estes aspectos, foram realizados Encontros, Exposições e Feiras, buscando valorizar as manifestações autênticas existentes em grande escala na zona rural.

Com a transformação de um ônibus, doado ao MOBREAL, em uma Mini-MOBREALTECA cresceu a possibilidade da COEST efetuar um trabalho cada vez mais voltado para a população mais carente, com grande perspectiva de interiorização do Programa.

Os subprogramas mais desenvolvidos foram: Literatura, Música, Arte Popular e Folclore, Teatro, Jogos, Publicações e Cinema.

Em decorrência da ida da ACULT ao Pará, para conhecer os trabalhos da SOPREN — Sociedade de Preservação dos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia — foi despertado o interesse para um maior acionamento do Subprograma Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais.

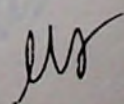
Dos 65 Postos inaugurados, 11 encontram-se em recesso.

2 - Trabalho realizado em conjunto com outras Agências:

O trabalho cultural no Estado tem sido ponto de integração entre as áreas pedagógica, mobilização, profissionalização e a Campanha "Esporte Para Todos".

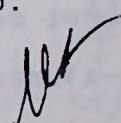
3 - Eventos significativos:

- I Encontro Estadual de Violeiros, Sanfoneiros, Calanguistas



e Repentistas. A fase final foi realizada em Niterói, tendo contado com a participação de alunos do MOBRAL da zona rural e distritos de vários municípios;

- I Encontro Cultural do MOBRAL, realizado em Duque de Caxias, mostrando diversos aspectos do folclore brasileiro, em evidência no município;
- Feira de Artesanato, no Centro Cultural de Petrópolis, com grande participação da comunidade, artesãos e alunos do MOBRAL;
- Lançamento de edição nº 1º do Jornal "POSTO CULTURAL INFORMA", de Três Rios;
- IV Feira de Artesanato de Itaguaí, promoção do MOBRAL e Prefeitura Municipal, quando, a cada ano, novos artesãos são cadastrados, envolvendo maior número de municípios participantes;
- Exposição de Artesanato, no Posto Cultural da Tijuca, com a participação de alunos do MOBRAL;
- Projeção de filmes no Presídio do Norte do Estado.



ESTADOS DO BLOCO-C — ESTRATÉGIA

Prioridade: ênfase na implantação e/ou implementação do Programa Cultural, procurando atender às realidades locais.

O Programa Cultural no BLOCO-C foi enfatizado como um todo. Não houve subprograma prioritário. Visava-se a desenvolver o Programa em sua essência.

Como consequência das prioridades assumidas pelo Programa para o BLOCO-C, o CECUT procurou orientar seu trabalho no sentido de expandir a rede de Unidades Operacionais e, no que se refere ao Posto, lançar as bases da futura Agência de Educação Permanente.

TOTAL (*) de participantes do Programa Cultural

● Alunos de Alfabetização Funcional	11.501
● Ex-alunos de Alfabetização Funcional	3.682
● Alfabetizadores	1.851
● Alunos de Educação Integrada	7.347
● Ex-alunos de Educação Integrada	2.330
● Professor de Educação Integrada	900
● Participantes de outros Programas do MOBREAL	2.101
● Sub-TOTAL	29.712
● Pessoas da comunidade em geral	138.204
● TOTAL	167.916

(*) O TOTAL refere-se aos meses de jan./abr./jul./out. das atividades dos Postos Culturais, isto é, o 1º mês de cada trimestre quando o CECUT pede dados numéricos.

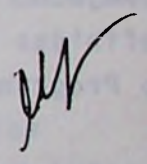
ACRE

1 - Situação do Programa

Torna-se difícil fazer uma análise do Programa Cultural nesse Estado, uma vez que o relatório do 4º trimestre fornece poucos subsídios e tendo em vista a ausência do relatório do 3º trimestre. Deve-se considerar, ainda, a mudança do Agente Cultural ocorrida nesse semestre.

O ACRE possui 17 Postos inaugurados. No entanto, observa-se que o Programa Cultural não vem se desenvolvendo a contento. Desses Postos, 2 encontram-se em recesso.

Os subprogramas dinamizados são: Literatura, Música, Arte Popular e Folclore e Jogos que, entretanto, apresentam atividades pouco diversificadas.



ALAGOAS

1 - Situação do Programa

O Programa Cultural em Alagoas, encontra-se em fase de redinamização. A Agência Cultural, com a colaboração do AMESP, a partir dos últimos meses do semestre, se empenhou na reativação dos Postos Culturais através de constantes descidas aos municípios para supervisionar e prestar assistência técnica às unidades. Em novembro, o AMESP passou a assumir a Agência Cultural participando, inclusive, do V Encontro Nacional de ACULT.

Todos os subprogramas estão sendo desenvolvidos, mas o número de municípios que têm realizado atividades culturais ainda não é significativo. Sente-se, portanto, que, apesar de todo o esforço que vem sendo empreendido, o Programa não atingiu o nível desejado. Acredita-se que, em 1979, seguindo as linhas de ação definidas pela Agência Cultural, haverá um acionamento crescente do Programa em Alagoas.

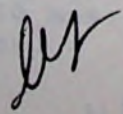
Existem em Alagoas 79 Postos Culturais implantados.

2 - Trabalho realizado em conjunto com outras Agências:

Observa-se um envolvimento nas atividades da Campanha "Esporte Para Todos" e, com a Agência de Profissionalização, na realização de Encontro de Informação Profissional e de Cultura.

3 - Eventos significativos:

- I Encontro de Informação Profissional e de Cultura, em Arapiraca;
- I Encontro de Sanfoneiros do Estado de Alagoas — realizado em 3 pólos: Maceió, Porto Calvo e Água Branca, com a participação de 43 sanfoneiros de diversos municípios.



AMAPÁ

1 - Situação do Programa

A partir do levantamento da situação do Programa Cultural, realizado no 1º semestre, a Agência encontrou melhores condições de expansão das atividades culturais em todo o Território, apesar das conhecidas dificuldades peculiares à região.

Todos os subprogramas vêm sendo dinamizados, com menção especial ao de Literatura. Deve-se salientar, ainda, o trabalho de documentação das manifestações folclóricas, empreendido pela Agência com grande afinco.

A Agência Cultural vem se preocupando com a interiorização do Programa, o que pode ser demonstrado pela inauguração de mais Postos Culturais na zona rural e pelo desenvolvimento crescente de atividades em salas de aula.

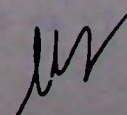
Merece, também, destaque especial a capacitação de recursos humanos, haja vista os treinamentos de ECULT, complementando os Encontros de COMUN.

Além disso, o ACULT vem realizando um trabalho integrado com entidades públicas do Território, a exemplo do I Festival Universitário de Música Amapaense.

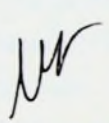
Existem, no Amapá, 11 Postos Culturais inaugurados e apenas 1 em recesso.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- participação nos "Dois Dias de Estudos" com as COMUN de Macapá, Mazagão, Amapá e Calçoene;
- participação nos treinamentos e/ou reciclagens de alfabetizadores;
- em conjunto com o AMPAC, o ACULT colaborou no desenvolvimento das atividades de mobilização comunitária.



3 - Eventos significativos:

- I Festival Universitário de Música Amapaense, promoção da Universidade do Amapá com a colaboração do MOBRAL;
 - Concurso de "Compositores do Amapá", realizado em Macapá, com a inscrição de 20 músicas;
 - reativação do Grupo Folclórico de Igarapé do Lago, já tendo havido participação do mesmo no Festival de Folclore de Belém, a convite do Governo do Território;
 - passeio de bicicleta, realizado por ocasião da Semana da Pátria.
- 

AMAZONAS

1 - Situação do Programa

O Amazonas possui 59 Postos Culturais inaugurados. O Programa Cultural apresenta-se num bom estágio de desenvolvimento através de seus subprogramas, não tendo sido prejudicado pela mudança de ACULT.

Atividades culturais bem diversificadas têm sido realizadas nas dependências dos Postos, bem como em outros locais.

A maioria dos subprogramas encontra-se bastante dinamizada e, durante este semestre, os que mais se destacaram foram: Jogos, Música, Teatro, Literatura, Rádio e Arte Popular e Folclore.

A participação da clientela mobrallense e comunidade nas atividades culturais tem sido bastante satisfatória.

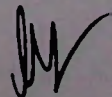
É válido ressaltar, o empenho da Agência Cultural na capacitação dos elementos envolvidos diretamente com o Programa Cultural. Em alguns Postos Culturais têm sido ministrados cursos de Teatro de Bonecos, e o projeto de cursos de "scripts" radiofônicos tem alcançado seus objetivos com a criação de programas radiofônicos no município de Parintins.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- Participação da Agência Cultural no Encontro de EPROF;
- Participação da Agência nas atividades do MOBRAL/ACISO nas comunidades de Benjamin Constant, Umariçu, Tabatinga e Cucuĩ;
- Participação na 1a. Semana de Profissionalização no município de Parintins.

3 - Eventos significativos:

- I Encontro de Violeiros do Amazonas, Exposição de Artesanato, Apresentação de grupos folclóricos, por ocasião da VI Exposição



Feira Agro-Pecuária promovida pela Secretaria da Produção Rural;

- Participação na Semana do Guaranã, em Manaus, com apresentação da dupla de violeiros vencedora do I Encontro de Violeiros do Amazonas.

Handwritten signature

ESPÍRITO SANTO

1 - Situação do Programa

O Cultural do Espírito Santo vem tendo a sua dinamização caracterizada por atividades que demonstram o empenho da Agência em promover, principalmente, o seu crescimento qualitativo, observando-se um desenvolvimento significativo no decorrer do 2º semestre.

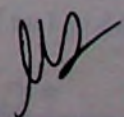
Na realidade, observa-se que o nível alcançado pelo Programa no Estado deve-se muito à constante capacitação/reciclagem dos elementos envolvidos — SUSUG, COMUN/ECULT — e ao entrosamento com as demais Agências, notadamente as de Profissionalização, Pedagógica e Campanha "Esporte Para Todos".

Uma vez que existem Postos Culturais implantados em todos os municípios do Estado, perfazendo um total de 53 unidades, há uma preocupação maior em interiorizar o Programa de acordo com um plano estabelecido pela Agência Cultural, executado, inicialmente, em 17 municípios e que deverá se expandir através da ação dos alfabetizadores, ECULT e Mini-MOBRALTECA. Com relação aos subprogramas, os mais dinamizados, no semestre, foram: Literatura, Música, Arte Popular e Folclore e Jogos.

Dos 53 Postos inaugurados, apenas 3 encontram-se em recesso por falta de ECULT.

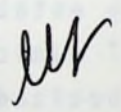
2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- Encontros de PAF e PEI, realizados nos municípios de Guaçuí e Vitória, sob a coordenação da ACULT e ANPAC;
- Encontro de ECULT, participação das Agências: APEDE, APROF, ANPAC e AMESP com um painel integrado, tendo como temática a ação dos programas numa linha de reforço ao PAF, permitindo aos participantes terem uma visão mais ampla dos demais programas e a correlação de atividades entre eles;



- Feiras Integradas de Cultura e Profissionalização, realizadas em 3 pólos de área com a participação de 11 municípios.

3 - Eventos significativos:

- Festival de Samba e Seresta, realizado em Pancas com a participação de 4 municípios;
 - Concurso de Seresta, a nível municipal e regional com o envolvimento de 5 municípios;
 - Feiras Integradas de Cultura e Profissionalização;
 - Concurso e Festival de Cantigas de Roda, realizado em 3 municípios;
 - Feira de Artesanato, em Cachoeiro de Itapemirim com a participação de 4 municípios;
 - Festival da Peixada, em Piúma;
 - Rua e Domingão de Lazer, em 10 municípios, com vários jogos e atividades dos outros subprogramas.
- 

SANTA CATARINA

1 - Situação do Programa

O Programa Cultural em Santa Catarina manteve, ao final do ano, o nível de dinamização atingido no 1º semestre o que se evidencia através das inúmeras promoções culturais realizadas pelos Postos Culturais e pela Agência.

Tais promoções demonstram o empenho da Agência em desenvolver o Cultural em sua amplitude, procurando seguir as linhas de ação traçadas pelo CECUT e adequando a sua atuação à realidade do Estado.

A capacitação dos elementos envolvidos na área cultural, o entrosamento das Agências na COEST e o trabalho conjunto com entidades tem se constituído em fator básico para a consecução dos resultados apresentados pelo Programa.

Entretanto, pode ser destacada como característica das atividades culturais desenvolvidas o atendimento à diretriz de regionalização e inter-regionalização.

Em termos de desenvolvimento dos subprogramas, apontamos Arte Popular e Folclore, Literatura e Música como os mais dinamizados, com grande diversificação nas atividades. Após o curso de Teatro de Bonecos realizado pela Agência, o Subprograma de Teatro teve grande impulso destacando-se, neste semestre, com atividades promovidas pelos ECULT envolvendo a clientela do MOBREAL.

Existem, atualmente, em Santa Catarina 139 Postos Culturais, sendo que 8 deles se encontram em recesso.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

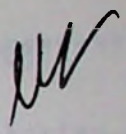
Muitas atividades culturais têm ocorrido de forma integrada com outros programas do MOBREAL, notadamente o PETRA, ou envolvendo alunos do PAF, PEI, Autodidatismo, PES, etc. A título de

exemplo, citamos: Concurso de Gaiteiros e Violeiros, promovido por alunos do PEI e Posto Cultural de Seara; gincanas e torneio de jogos, promovidos pelos Postos e classes do PAF, PEI, PES e Autodidatismo, etc.

3 - Eventos significativos:

- "Show" artístico-cultural, em Faxinal dos Guedes, com a participação de vários municípios;
- "Show" artístico-cultural e teatro, em Xanxerê;
- Encontro do Programa Cultural do MOBREAL, em Xaxim, com a participação de vários municípios;
- "Show" de danças, em Siderópolis, com a participação de vários municípios;
- II ENCAJJIH — Encontro Cultural da área de Joaçaba, abrangendo os municípios de Água Doce, Jaborã, Joaçaba, Irani e Herval d'Oeste;
- III Festival Catarinense de Folclore, em Joinville, promovido pela Prefeitura Municipal, Secretaria de Cultura e Esporte e Turismo, com a colaboração da COEST;
- IV Exposição — feira de artesanato, em Concórdia;
- I Festival de apresentação de peças teatrais, em Porto União, contando com a participação de 3 grupos paranaenses;
- "Show" regional de valores, em Nova Veneza, com a participação de vários municípios;
- 29 Aniversário de Emancipação política de Siderópolis, promoção da COMUN e Posto Cultural, com a participação de grupos folclóricos de vários municípios;
- "Show" cultural, em Atalanta, promovido pelo Posto Cultural de Ituporanga com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de atividades culturais naquele município;
- IV EMOBRESC, em Campos Novos; dos 150 municípios que se fizeram representar, 73 participaram concorrendo em 15 modalidades. Mais

de 1.000 trabalhos de artistas de todo o Estado foram expostos. Dentro da programação do IV EMOBRESC, foi realizada a Noite do Cancioneiro Popular com a participação de trovadores, repentistas, violeiros e seresteiros de 27 municípios.



RORAIMA

1 - Situação do Programa

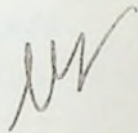
O Programa Cultural no Território de Roraima continua em declínio.

Em relação aos Postos Culturais, constata-se o recesso em quase sua totalidade: dos 7 inaugurados, 6 estão sem funcionar.

Durante os meses de julho, agosto e setembro, as poucas atividades culturais desenvolvidas estão relacionadas aos subprogramas de Música, Cinema e Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais. No último trimestre de 78, foi desenvolvido apenas o subprograma Cinema, com a projeção de filmes à clientela do PAF, PEI e Autodidatismo.

2 - Eventos significativos:

- Encontro de Sanfoneiros, realizado em Boa Vista, contando com a participação de 14 sanfoneiros.



RONDÔNIA

1 - Situação do Programa

O Programa Cultural nesse semestre apresentou um razoável crescimento em termos de acionamento.

No entanto, a situação dos Postos Culturais permanece a mesma revelada no documento anterior. Dos 9 Postos inaugurados, 5 encontram-se em recesso.

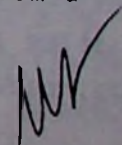
Quanto ao desenvolvimento dos subprogramas, observa-se que Arte Popular e Folclore e Música são os mais dinamizados.

Destaca-se o trabalho da Agência Cultural em conjunto com o INCRA e a SOPREN, o que permite uma maior divulgação dos programas do MOBREAL.

2 - Trabalhos realizados em conjunto com outras Agências:

- Por ocasião da I Feira de Artesanato, em Ouro Preto, a Agência Cultural e ANPAC aproveitaram esse evento para a realização do recrutamento de 827 alunos para o PAF e 34 alfabetizadores.

3 - Eventos significativos:

- I Feira de Artesanato no Distrito de Ouro Preto, por ocasião da Expo-Feira de Tração Animal, promovida pelo INCRA;
 - participação da Agência Cultural no Festival de Música Religiosa, realizado em Porto Velho;
 - II Feira de ARTESARON em Porto Velho, com a participação dos municípios do Território;
 - II Festival de Violeiros em Porto Velho, contando com a participação de 23 violeiros dos diversos municípios.
- 

III - ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA CULTURAL

Considerando que o presente documento apresenta o Acompanhamento do Trabalho realizado em 1978 pelos Setores de:

- Ação Cultural — SETAC
- Unidades Operacionais — SEUNI
- Acompanhamento e Documentação — SETAD,

foram atualizados os resultados e informações obtidos até dezembro p.p., conforme a programação prevista pelo Centro Cultural para o ano de 1978.

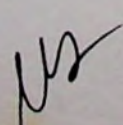
O desenvolvimento do Programa Cultural é baseado nas diretrizes emanadas do CECUT, mas a garantia de sua ação a nível nacional está estruturada nas iniciativas locais, nos aspectos da cultura regional, da valorização dessa cultura e do homem que a vive.

Levando em conta esses fatores, o CECUT, através do seu Setor de Ação Cultural — SETAC — a quem compete criar e/ou desenvolver conteúdos e procedimentos necessários à manutenção e acompanhamento da Ação Cultural do MOBREAL — e do Setor de Unidades Operacionais — SEUNI — que busca o aperfeiçoamento na utilização das Unidades Operacionais, forneceram para inclusão neste documento alguns dados que refletem a situação atual do Programa Cultural e sua evolução a partir de 1973.

SETOR DE AÇÃO CULTURAL — SETAC

O Setor de Ação Cultural engloba os subprogramas que são, por excelência, as atividades-fim do Centro Cultural.

Para melhor atingimento de seus objetivos e maior entrosamento entre estes subprogramas, foram criados em setembro/1978 4 (quatro) núcleos, cada um deles formado pelos subprogramas mais afins.



Sendo assim, temos:

- a) NURTE (Rádio, Cinema, Publicações, Televisão)
- b) NUMLT (Música, Literatura, Teatro, Folclore)
- c) NUPAP (Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais, Artes Plásticas e Arte Popular)
- d) NUCET (Esporte e Jogos).

Visando a uma atuação realmente efetiva, o Programa Cultural vem, cada vez mais, trabalhando numa linha de descentralização. Não é estabelecida determinada programação a ser desenvolvida em campo. Os subprogramas apenas fornecem subsídios e dão orientações gerais, funcionando como emuladores da ação que se desenvolve em campo.

Tanto os projetos como concursos, festivais, etc. são opcionais, ou seja, as UF têm liberdade de desenvolvê-los ou não, de acordo com suas possibilidades.

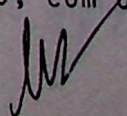
Nesse sentido, além de criarem e sugerirem material cultural para a sustentação do Programa, os subprogramas preocupam-se também em selecionar material recolhido de campo com vistas à sua reprodução.

Prosseguiram os trabalhos entre os subprogramas com ligações e cruzamentos vários voltados para o local, o nacional e o universal.

Sintetizando essa atuação ou o resultado dela, apresentam-se a seguir aspectos dessa atuação no CECUT.

● Quanto ao subprograma TEATRO:

Para atender às solicitações constantes dos grupos de teatro vinculados aos Postos e, conforme proposta programática do CECUT, foram subvencionados, a partir de janeiro e até dezembro de 1978, 135 grupos teatrais. Independente dessa subvenção, os Postos Culturais contaram com 172 grupos a eles vinculados. (O ANEXO III apresenta a distribuição dos grupos por estado/território, com o



número total de espetáculos e o total estimado de espectadores).

O subprograma Teatro não se limitou a subvencionar grupos vinculados aos Postos e/ou a incentivar a criação de novos grupos. Sua ação foi mais ampla, mais completa. Através de seus técnicos e de convênio firmado com a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro — FEFIERJ — ficou estabelecido que alunos do Centro de Artes num trabalho conjunto com o Centro Cultural iriam contribuir para o aprimoramento dos Grupos de Teatro vinculados aos Postos Culturais, ministrando cursos e aulas sobre os vários aspectos da arte cênica.

Obedecendo ao estabelecido no convênio, alunos da FEFIERJ e técnicos do CECUT deslocaram-se a diversos estados, a partir de solicitações de Agências Culturais, com a finalidade de ministrar treinamento aos elementos de grupos teatrais. (O ANEXO IV apresenta o número de participantes treinados, os municípios participantes, o local do treinamento, por estado).

O subprograma Teatro providenciou, ainda, a distribuição aos Postos de peças teatrais de autores consagrados.

- Quanto ao subprograma FOLCLORE

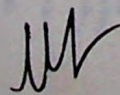
A exemplo do teatro, a formação de grupos folclóricos vinculados aos Postos objetiva proporcionar o desenvolvimento de atividades para preservação da arte e dos folguedos populares.

60 Postos Culturais com grupos folclóricos receberam ajuda financeira do CECUT durante o ano de 1978 (ANEXO III).

- Quanto ao subprograma PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL e de RESERVAS NATURAIS

Perseguindo sempre os objetivos de sua área de atuação, foram os seguintes os principais trabalhos do SUPAT:

- elaborou o projeto e regulamento do Concurso "Recanto Pitoresco da Minha Cidade";



- elaborou os audiovisuais "Este é o nosso Patrimônio", e "Viagem pelo São Francisco" em conjunto com a EMBRATUR;
- selecionou as fotos e participou da elaboração do jogo "Conquista do Patrimônio Nacional";
- Convênio MOBREAL/FEEMA visando à preservação das reservas naturais, no Estado do Rio de Janeiro e incentivo aos demais Estados com órgãos correspondentes;
- elaborou o fascículo e cartaz sobre a Moeda e o fascículo e cartaz do projeto "Sua Cidade tem Memória ?"
- realizou todo um trabalho de estímulo ao respeito e preservação de nossas reservas ecológicas.

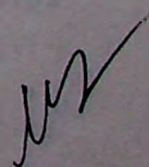
Até dezembro de 1978, o subprograma Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais tem cadastradas 2.347 fichas de Bens Patrimoniais enviadas pelos Postos Culturais.

• Quanto ao subprograma LITERATURA

O subprograma Literatura continua apresentando expressivo índice de desenvolvimento e buscando sempre novas alternativas para a diversificação de suas atividades.

Destacam-se, no ano de 1978, as seguintes providências:

- livros para a implantação dos Postos da 5a. Fase;
- fitas contendo gravações de literatura oral das regiões sul, nordeste, norte, sudeste e centro-oeste;
- elaboração da sinopse "O Livro que Você vai Ler";
- elaboração/publicação do fascículo "O Livro Conversa com Você" da série Ação Cultural;
- elaboração e desenvolvimento dos projetos "Minha Cidade" e "Ilustração Poetas do MOBREAL", dois concursos — o primeiro, integrado com Patrimônio; o segundo, com Artes Plásticas;
- seleção e impressão dos livros;
- PERÓLA NEGRA, da ex-aluna de Alfabetização Funcional



Alice Cardoso e

- CONHEÇA O FANTÁSTICO AMAZONAS (*), do ex-aluno de Educação Integrada José Zilmar;
- trabalho permanente do GT, com vistas à aquisição de obras;
- preparação da edição de CHICO-BOI — volume I da Coleção Prosadores do MOBRAL.

● Quanto ao subprograma RÁDIO

Como ocorreu até junho de 1978, o subprograma Rádio prosseguiu o desenvolvimento normal dos trabalhos decorrentes do convênio entre o MOBRAL e a RADIOBRÁS, com o objetivo de veicular o programa radiofônico de caráter informativo cultural, dirigido aos alunos e ex-alunos do MOBRAL na Amazônia Legal. Este programa "Conversando com o MOBRAL" veicula conteúdos dos subprogramas do CECUT, divulga atividades do MOBRAL e estimula a clientela do MOBRAL a escrever cartas com pedidos vários.

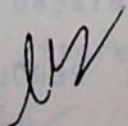
A partir de janeiro e até dezembro de 1978, foram transmitidos 850 programas dirigidos aos estados do Amazonas, Pará, Acre, Maranhão, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais-Sul, parte da Bahia e aos territórios do Amapá, Rondônia e Roraima.

Foram recebidas, no mesmo período, 200 cartas de ouvintes.

O projeto de "Atendimento a Emissoras do Interior" enviou material a 26 emissoras distribuídas nos Estados do Maranhão, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais-Norte e Sul.

Quanto ao programa "DOMINGO MOBRAL", cuja transmissão havia sido suspensa em dezembro de 1977, solicitações recebidas de campo para sua continuidade levaram o subprograma Rádio à retomada de contatos para elaboração de novos convênios e preparação do

(*) Os dois livros são os volumes II e III, respectivamente, da Coleção Poetas do MOBRAL.



programa-piloto, visando ao retorno do programa em 79.

• Quanto ao subprograma ESPORTE E JOGOS

Visando a desenvolver atividades culturais e despertar a competição sadia, o CECUT realimentou 2.093 Postos com jogos diversos e elaborou jogos para as salas de aula com a participação da GEPEd, objetivando a fixação da aprendizagem.

O ano de 1978 foi para a Campanha "Esporte Para Todos" o momento em que a ação esteve voltada para a consolidação nas bases comunitárias seguindo a linha de um movimento municipalista, uma vez que seu objetivo inicial — sensibilizar a população para a necessidade de um lazer ativo — obteve êxito no ano de lançamento.

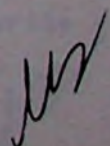
A aceitação dos diferentes municípios brasileiros (*) às promoções da Campanha orientou os princípios para a estratégia de ação durante o ano de 1978.

Neste momento, enfatizaram-se as tendências e traços culturais de cada localidade, bem como as condições geográficas, favorecendo a diversificação das atividades esportivas regionais e procurando solidificar o envolvimento das entidades e Voluntários Esportivos locais que se filiaram e aderiram ao espírito da Campanha.

A seguir, alguns resultados alcançados em 1978, decorrentes da linha de ação voltada para a consolidação junto às bases:

- Nº de municípios atingidos pela Campanha 2.541
- Nº de municípios que realizaram:
 - Passeio de bicicleta 1.147
 - Torneio gigante de pelada 1.053
 - Passeio a pé 957

(*) O ANEXO V apresenta o número de municípios por UF que aderiram à Campanha.



● Ruas de Lazer	794
● Torneio Bom de Bola	669
● Colônia de férias	248
● Atletismo	63
● Outras atividades	1.340
● Nº de Ruas de Lazer implantadas nos 794 municípios .	2.571

O número de participantes das atividades acima mencionadas encontra-se no ANEXO VI.

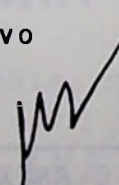
● Quanto ao subprograma PUBLICAÇÕES

Este subprograma, além de sua participação natural em todas as publicações do CECUT, é responsável pelo jornal "Cultural em Ação" e vem realizando um trabalho de estímulo à criação de jornais nos Postos Culturais. Neste sentido, algo de concreto está sendo colhido conforme a seguinte relação de Coordenações, COMUN, Postos Culturais que editaram jornais em 1978 e, ainda, dos estados em que o SUSUG possui periódicos:

COORDENAÇÕES

PERIÓDICOS

● Bahia	Bahia Informa
● Distrito Federal	Biex
● Espírito Santo	Enfoque II
● Maranhão	Buraco de Fechadura
● Mato Grosso	MOBRAL e Boletim Informativo da Campanha "Esporte Para Todos"
● Minas Gerais-Sul	Boletim Informativo
● Piauí	O Candieiro Lances
● Rondônia	Boletim Informativo
● São Paulo	MOBRAL Hoje



COMISSÕES MUNICIPAIS

PERIÓDICOS

ESTADO/MUNICÍPIO

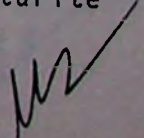
- Ceará/Canindê Jornal do MOBREAL (junto com o Posto Cultural)
- Quixerê Informativo Mensal
- Espírito Santo/Pancas MOBREALPAN
- Minas Gerais-Sul
 - Pouso Mensageiro Cultural
 - S. Sebastião do Rio Preto MOBREAL
 - Passabem Jornal MOBREALICO
 - Itambê do Mato Dentro Comunicação MOBREALENSE
 - Caeté APOLO I
- Piauí/Campo Maior Jornal Cultural do MOBREAL
- Rio Grande do Norte/Macau O BIM
- Rio Grande do Sul/Caçapava do Sul. Encontro com o MOBREAL
- Santa Catarina/São Martinho O Pica-Pau
- São Paulo
 - Lins O MOBREALINS
 - Pedreira Coisas Nossas

POSTOS CULTURAIS

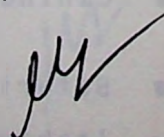
PERIÓDICOS

ESTADO/MUNICÍPIO

- Alagoas/Ibateguara O Passatempo
- Ceará
 - Boa Viagem A Gazeta MOBREALENSE
 - Acaraú Jornal do MOBREAL
 - Canindê Jornal do MOBREAL (junto com a COMUN)
 - Baturitê O Mensageiro de Baturitê
 - Itabira Jornal do MOBREAL



- Chorõ Chorõ Hoje
- Crato O Corujinha
- Caridade O MOBREAL Comunica
- Pacatuba O Sorriso
- Mato Grosso/Cuiabã O Canarinho
- Minas Gerais-Norte
 - Açucena Posto Cultural do MOBREAL
 - Formiga JOBRAL
 - Itaúna A Voz do MOBREAL
 - Grão Mogol MOBREALUZ
 - Paróquia Gente Nossa
 - Ferros Realidades
 - Francisco Badarõ MOBREAL Cultural Informa
 - Teófilo Otoni (sem título).
- Minas Gerais-Sul
 - Muriaê Bralzinho MOBREALCUT
 - Leopoldina Equipe do MOBREAL
 - Mariana O Gaveteiro
Jornalzinho
 - Miraf MOBREALZINHO
 - Conceição de Ipanema Alô Amizade
 - Rio Pardo O Fuxiqueiro
 - Cataguazes Titã
 - Itabira MOBREALCO
- Paraíba
 - Jandaia do Sul Jornal do Posto Cultural
 - Santa Cruz Jornal Editorial



- Paraná/Campo Mourão MOBRAL campo
MOBRAL lendo
- Pernambuco
 - Brejo da Madre de Deus Jornal MOBRAL
 - Altinho Jornal MOBRAL
 - Anchieta Vanguarda
 - Sta.Cruz do Capibaribe Jornal Capibaribe — MOBRAL
 - Bom Jardim Publicação do Mês
 - Jataúba Jornal Jovem Guarda
 - Agrestina Jornal Bebedouro
 - Cabo (Ponte dos Carvalhos) Mensageiro Cultural
 - Feira Nova Jornal A Voz Feiranovense
 - Toritama A Voz de Toritama
 - Gravatã Jornal MOBRAL
- Piauí
 - Teresina A Semente
 - Parque Piauí A Renascença
 - Campo Maior Jornal Cultural do MOBRAL
- Rio Grande do Norte/S.Paulo do Potengi Jornal do Posto Cultural
- Santa Catarina
 - Lauro Müller Jornal do MOBRAL
 - Araranguá Boletim Informativo
 - Armazém Jornal do Posto Cultural
Boletim Informativo RONDON
 - Joaçaba O MOBRALZINHO
 - Vidal Ramos Boletim Informativo do MOBRAL
 - S. José do Cedro O BIM
- São Paulo
 - São Vicente Folha da Gente

- Caieiras O MOBRLZINHO
- São José do Rio Pardo Aprender... Ler... Viver...

EDITADOS PELO SUSUG

ESTADOS

PERIÓDICOS

- Minas Gerais-Sul Integração
- Pará Bisus
- Pernambuco MOBRL lendo.

- Quanto ao subprograma MÚSICA

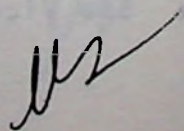
Não são por sua dimensão própria, como também por sua natural vinculação a diversas outras manifestações culturais e artísticas, a música continua sua excelente trajetória no âmbito do Programa Cultural, simultaneamente como meio e fim.

Projetos/atividades do SUMUS, durante o ano de 1978:

- realimentação de discos e fitas das MOBRLTECAS;
- gravações de novos programas para o Projeto Repertórios Básicos;
- elaboração dos fascículos "ASSIM É A MÚSICA" sobre teoria musical e "VAMOS CANTAR EM GRUPO", com elementos de regência coral de autoria de George Marinuzzi e Afrânio Lacerda, respectivamente. Ambos os fascículos estão em fase de correção;
- produção do disco do Maestro Felinto Lúcio Dantas, que se encontra em fase final;
- preparação para edição do "MÉTODO DE CAVAQUINHO" de autoria de Rosinha de Valença.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- organização da exposição de pintores mobralenses na Casa do MOBRL;



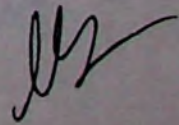
- AV — O Brasil através da pintura (Artes Plásticas)
- fascículo da série Ação Cultural "Fazendo Arte" e cursos mencionados aqui na parte de Assistência Técnica (Artes Plásticas);
- Nº de artesãos cadastrados até dez./78 12.253
- Nº de títulos de filmes existentes no acervo do CECUT:
 - em preto e branco 26
 - em cor 89
- audiovisuais produzidos juntamente com o PLANTEL:
 - "Cidades Históricas de Minas Gerais"
 - "Verde: Garantia de Vida"
 - "Pororoca".
- Realização do Concurso MOBREAL/Transformação:
 - peças inscritas 133
 - peças premiadas 5
 - menções honrosas 5
 - fichas de inscrição 965

Os subprogramas Arte Popular e Folclore, Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais subsidiaram e reviram todo material do Mapa Cultural.

Além deste trabalho específico, a atuação dos subprogramas é efetiva na seleção e indicação do material de cada área para a implantação, realimentação das unidades operacionais e para atuação do Programa fora dessas unidades.

• SETOR DE UNIDADES OPERACIONAIS — SEUNI

Agindo como veículo maior para a concreta realização dos objetivos do Programa Cultural, as Unidades Operacionais, além de constituírem



a presença física do MOBREAL em campo, buscam sempre novas formas de atuação, numa linha bastante flexível que se propõe a atender a interiorização da ação.

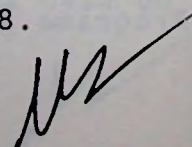
Através da realimentação realizada, o Centro Cultural procura sedimentar as atividades e realizações a nível local e ampliá-las para outras regiões. Os aspectos qualitativos dessa realimentação realizados pelo Setor de Ação Cultural tornam-se concretos como efetivo trabalho do SEUNI, a saber:

● Nº (*) de Postos previstos até dez./78	3.150
● Postos inaugurados até dez./78	2.396
● Postos em recesso em dez./78	109
● Nº de Postos realimentados de jan. a dez./78 com:	
● pinacotecas	113
● material de pintura	1.345
● instrumentos musicais	1.336
● gravador	173
● projetor de "slides"	187
● projetor de filmes	26
● mimeógrafos	156
● textos de teatro	2.400
● livros	2.400

Quantidade de material liberado pelo CECUT até dez./78 para a implantação dos Postos Culturais da 5a. Fase:

● cartazes	30.421
● fascículos	9.604
● livros	168.207

(*) Neste item, estão computados todos os Postos cujo material para implantação foi enviado a campo até 30-12-78.

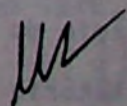


• métodos de violão	1.486
• rádio SANYO (modelo RP. 4.450)	740
• fichário simples (c/ 2 gavetas tamanho 6 x 9)	750
• folhetos de literatura de cordel	6.696
• conjuntos de material de consumo	750

O material determinado pelo CECUT para compor os conjuntos de material de consumo é o seguinte:

- almofada para carimbo nº 2
- carimbo
- livro tombo
- bolsos para empréstimo de livros
- etiquetas auto-adesivas
- convênio de Postos Culturais
- fichas de cadastramento de artesanato
- apostila de instrução para o preenchimento da ficha do cadastramento do artesanato
- registro de artesanato
- ficha de levantamento de bens patrimoniais
- ficha de freqüentador do Posto Cultural
- ficha tipo I
- ficha tipo II
- mapa mensal de atividades
- registro mensal de empréstimo de livros.
- Nº de MOBREALTECAS rodoviárias 6
- Nº de municípios visitados pelas MOBREALTECAS de nov./73 a dez./78 1.525

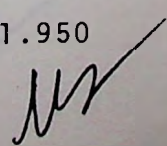
Quantidade de material enviado entre janeiro e dezembro de 1978 para realimentação das MOBREALTECAS.



● toca-discos	6
● rádios	6
● refletores	24
● transformador	1
● microfones	2
● fitas gravadas de música popular	112
● alto-falantes	2
● pedestais de studio	18
● pedestais de mesa	24
● bobinas para corneta sedan	8
● caixas para guardar "slides"	18
● água KEN (vidros)	108
● cartazes	26.021
● folhetos papel manilha	64.280
● publicações Cartas ao Domingo MOBRAL	12.000
● livros	22.340
● livros tombo	3
● jogo de goiva	18
● jogos diversos	82
● discos	48
● gerador HONDA	1

Instrumentais:

● ficha de empréstimo tipo I	3.000
● ficha de empréstimo de livros	48.000
● ficha de recursos audiovisuais	350
● ficha do Baú da Criatividade	9.900
● ficha do "show"	9.900
● diário do animador	9.900
● relatório da COMUN	1.950



A AÇÃO DAS REMOB

Conforme ocorreu nos dois Documentos de Acompanhamento anteriores, o trabalho ora apresentado não reflete o resultado real da atuação das MOBREALTECAS por ausência de dados precisos sobre essa atuação durante os roteiros realizados (ANEXO VII) durante o ano de 1978.

Os relatórios, na maioria das vezes, chegam ao CECUT irregularmente ou com informações incompletas. Merece ser esclarecido que o envio de relatório apresenta relativa regularidade quando os roteiros são realizados na própria COEST-Pólo e, ainda, que a REMOB-05(RS) os envia, sempre, sejam os roteiros na COEST-Pólo ou envolvidas. (ANEXO VIII).

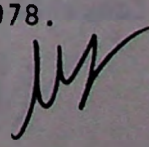
Levando em conta considerações de alguns Coordenadores, Agentes Culturais, membros de equipes e de seus técnicos, o Centro Cultural considerou necessário um Encontro Nacional de REMOB (*), que propusesse reformulações/atualizações das atividades de MOBREALTECA e onde fosse estabelecida uma forma de assistência técnica sistemática às equipes.

Do Mini-Encontro de REMOB

Considerando de suma importância a realização do Encontro Nacional de REMOB (*), sua preparação foi iniciada em set./78, no MOBREAL Central/CETEP, quando juntos, em Mini-Encontro de REMOB, Coordenadores, Agentes Culturais das COEST-Pólo e o CECUT se propuseram a uma reflexão sobre o Projeto MOBREALTECA (ANEXO IX), sua execução e o aproveitamento ótimo da unidade pelo Sistema MOBREAL.

Da análise e discussão em torno das experiências das REMOB, foram formuladas uma série de propostas, a partir das quais foram

(*) O Encontro foi realizado em fev./79 no Rio de Janeiro. Seus resultados não são apresentados porque o presente documento resulta do acompanhamento do Programa Cultural em 1978.



definidas as seguintes linhas básicas de ação para o ano de 1979:

- flexibilidade máxima de atuação;
- qualificação de recursos humanos e
- reforço nos trabalhos das bases.

Nessa ocasião, todas as COEST-Pólo solicitaram uma redivisão geográfica das REMOB, tendo como justificativa a diferença de números de municípios atendidos por cada uma; o grande desgaste das equipes que já repetem os mesmos estados há mais de 3 anos; o fato de que a COEST-Pólo da REMOB por condições diversas fica, até mesmo, impossibilitada de atender qualquer dos Estados de sua região. (Por exemplo, cita-se o RS que, no período de maio a agosto, por força do clima, não pôde realizar roteiros em SC e PR).

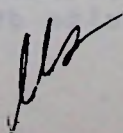
Resultado da nova redivisão das REMOB:

MA / REMOB-01	MA, PI, GO-Norte, PA-Leste
PE / REMOB-02	PE, AL, CE, PB, RN
MG-N / REMOB-03	MG-N, BA, SE
SP / REMOB-04	SP, MS, MT
RS / REMOB-05	RS, PR, SC
RJ / REMOB-06	RJ, ES, MG-Sul, GO-Sul, DF.

Dos relatórios recebidos em 1978:

Analisando os relatórios enviados, constatou-se que:

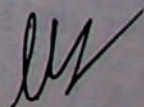
- o trabalho de preparação da comunidade a cargo do Agente Cultural é sempre realizado com o envolvimento do SUSUG. No 1º roteiro da REMOB-05, no Estado do Paraná, houve apoio expressivo do Agente de Informática e, no 3º roteiro da mesma REMOB, no Estado do Rio Grande do Sul, houve muitas atividades entrosadas com a Campanha "Esporte Para Todos".



Entretanto, observações feitas por técnicos que supervisionaram alguns roteiros das unidades, apontaram a necessidade de se encontrar novas formas de abordagem para a preparação das comunidades e/ou dinamizar as existentes.

• Nos Estados do BLOCO-A, os roteiros são determinados visando a atender as prioridades do PAF, tendo as COEST-Pólo de Minas Gerais e Pernambuco estabelecido critérios para seleção dos municípios, tais como:

- municípios do BLOCO-A;
- interiorização do Programa;
- conveniamento;
- municípios resistentes ao PAF;
- sustentação do aluno em classe;
- captação de recursos humanos e materiais e
- municípios onde não havia sido implantado o PRODAC;
- divulgação dos Programas do MOBREAL, etc.
- os empréstimos de livros, embora sejam expressivos, são efetuados em quantidade insignificante a mobrealenses;
- as demais atividades também contam com número insignificante de mobrealenses (ANEXO X);
- a MOBREALTECA DELFIM, da REMOB-01 (MA) tem como ponto alto de suas atividades o Baú da Criatividade;
- bailes e gincanas têm sido realizados objetivando a aquisição de lampiões a gás, lápis, cadernos, etc;
- atividades de artesanato têm alcançado bom desenvolvimento;
- a boa preparação de comunidade é fator fundamental para o sucesso da MOBREALTECA;
- Postos Culturais têm sido inaugurados, por ocasião da passagem da unidade nos municípios (REMOB-01 - 05).



Resultados apontados em decorrência da ação da MOBREALTECA:

- interiorização do Programa Cultural;
- divulgação dos Programas do MOBREAL;
- descoberta de novos valores;
- valorização da cultura local;
- envolvimento de entidades, etc,
- sensibilização da COMUN e comunidade em geral, etc.

Ponto altamente positivo, salientado pela REMOB-01 (MA): reunião entre a COMUN e equipe para avaliar a atuação da MOBREALTECA.

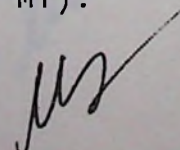
Sugestões:

- necessidade de melhor aproveitamento da matéria prima local, reaproveitamento de coisas velhas (MG-N);
- realimentação com coisas simples para atender menores de 14 anos (MG-N);
- livros sobre agricultura (RS);
- envio de matéria de informação: áudios, filmes, "foulders", "slides", etc.;
- supervisão à unidade deve ser feita por quem preparou a comunidade, para garantir a continuidade.

DAS MINI-MOBREALTECAS

O CECUT achou por bem intensificar o projeto Mini-MOBREALTECA visando à interiorização gradativa do Programa Cultural em especial, e dos demais Programas do MOBREAL em geral.

Até dez./78, era o seguinte o quadro de material enviado para a realimentação das Mini-MOBREALTECAS rodoviárias e fluviais existentes até jul./78 (PB, PE, AM, AP, MG-N e BA) e implantação de novas (MG-S, ES, MA, PR, SE, RJ, BA, PA, SC, AP e MT):

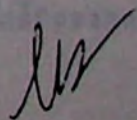


• conjuntos de instrumentos musicais	15
• amplificador	16
• projetor de filme	17
• projetor de "slides"	16
• toca-discos	19
• gerador	16
• rádio SANYO	15
• conjuntos de jogos	50
• microfones	35
• alto-falantes	17
• refletores com lâmpadas	68
• pedestais de studio	15
• gravadores	16
• telas de projeção	16
• mesas dobráveis	15
• banquetas de lona	45
• ferros de soldar	15
• livros	6.721
• folhetos de literatura de cordel	387
• peças teatrais	744
• fascículos	213
• palco para bonecos	20

DA CASA DO MOBRAL

No ano de 1978, surgiu a CASA DO MOBRAL no Rio de Janeiro. Em busca de uma forma para o aproveitamento do Reservatório da Ladeira do Ascurra, foi criada a unidade com os seguintes objetivos:

- manter uma base experimental para todos os programas, visando a caracterizar a futura Agência de Educação Permanente;



- manter um centro vivo de mostra e divulgação do trabalho do MOBRAL a nível nacional;
- valorizar e preservar o local do Reservatório como patrimônio.

A partir de sua inauguração em setembro de 1978, destaca-se a realização das seguintes atividades até o mês de dezembro:

- tarde e noite de autógrafos dos Poetas do MOBRAL — Alice Cardoso e José Zilmar;
- reuniões com a comunidade visando à preparação do presépio de Natal;
- levantamento de recursos comunitários para o presépio vivo (convites, guarda-roupa, iluminação);
- elaboração e execução do projeto Colônia de Férias;
- elaboração do texto do presépio vivo;
- preparação do local (mutirão) onde foi apresentado o presépio;
- preparação da Casa do MOBRAL para o Natal;
- trabalho de confecção do cenário feito pela Casa do MOBRAL e comunidade (mangedoura, estábulo, aproveitando o material local);
- apresentação do presépio vivo.

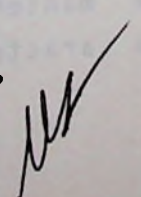
SETOR DE ACOMPANHAMENTO E DOCUMENTAÇÃO — SETAD

O Setor de Acompanhamento e Documentação é responsável no CECUT pela guarda e tratamento da documentação recebida e por todo um trabalho efetivo de realimentação, assistência constante e intercâmbio de recursos materiais e humanos.

Através desse Setor, foi desenvolvido um Plano de Assistência Técnica em que técnicos do CECUT e Agentes Culturais realizaram o trabalho.

DA EQUIPE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

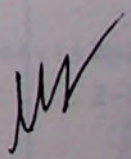
Em consequência da assistência técnica desenvolvida em 1977,



quando verificou-se que as Coordenações visitadas, sistematicamente, pelo mesmo técnico tiveram um diálogo mais sólido, criou-se para 1978 uma equipe fixa de assistência técnica, em que cada técnico tem sob sua responsabilidade um determinado número de COEST/COTER (*).

(*) A distribuição dos estados/territórios levou em consideração conhecimento anterior dos responsáveis pela realidade a ser acompanhada e a preocupação do CECUT em não concentrar o mesmo elemento na mesma região geográfica, visando, assim, ao maior enriquecimento do trabalho e conhecimento das várias realidades culturais.

TÉCNICO	01	—	AC, AM, RR, RO, GO e DF
"	02	—	AP, PA, MA, PI, MG-N e MG-S
"	03	—	CE, RN, PB, MT e MS
"	04	—	PE, AL, SE, SC e RS
"	05	—	BA, ES, RJ, SP e PR



O QUADRO a seguir relaciona as Coordenações visitadas por técnicos do CECUT durante o ano de 1978. Relaciona, também, os treinamentos realizados pelos alunos da FEFIERJ, na área de teatro, e quando a Coordenação recebeu duas visitas de Técnicos do CECUT no mesmo mês.

MES	COEST VISITADA	O B J E T I V O S
JAN.	AL	- Participação no IV Festival do Cinema Brasileiro em Penedo, promovido pelo Governo Estadual e EMATUR com a colaboração do MOBREAL.
FEV.	BA CE MT PR DF	- Treinamento ao novo ACULT. - " " " " - " " " " - " " " " - Contatos com a SUNAMAM e Ministério da Marinha, tendo em vista o projeto MOBREALTECA fluvial.
MAR.	RN	- Treinamento ao novo ACULT.
ABR.	BA ES MG-S PR RJ SC	- Preparação de Encontro de ECULT/ENSUG. - Colaboração na reorganização da Agência Cultural e Supervisão ao Programa Cultural. - Contato com o Conselho Regional da Ordem dos Músicos e com o Madrigal Renascentista para elaboração do fascículo do Subprograma Música. - Treinamento ao novo ACULT. - Dinamização de Postos. - Planejamento de atividades para a apresentação da MOBREALTECA e de Minis. - Orientação quanto à implantação de Mini-MOBREALTECA. - Supervisão à MOBREALTECA.
MAI.	AC AP GO MA MG-N MG-S	- Entrevista com o Sr. Francisco Augusto Vieira, autor de "Chico Boi". - Colaboração na reorganização da documentação cultural e noções sobre audiovisuais. - Reflexão e trabalho com o ACULT sobre a linha evolutiva/analítica do Programa de 1973 a 1978. - Análise do planejamento da Agente à luz dos resultados do item anterior. - Fornecimento de subsídios para continuidade/revitalização do trabalho. - Supervisão a Postos Culturais e incentivo à formação de corais através de informações ao SUSUG. - Curso de teatro de bonecos. - Elaboração do fascículo do subprograma música e contato com o Madrigal Renascentista.

MÊS	COEST VISITADA	O B J E T I V O S
MAI.	PA SC	- Orientação quanto ao mapeamento cultural. - Orientação quanto à organização do acervo documentário cultural e entrevista com a Sra. Alice Cardoso, autora de "Pérola Negra".
JUN.	AL AM MG-S MS PA PI	- Dinamização do Programa Cultural e representar o CECUT no III Festival de Bandas de Pífano. - Entrevista com o Sr. José Zilmar, autor de "O Fantástico Amazonas". - Participação nos treinamentos de ENSUG e da Operação MOBREAL/ACISO. - Orientação para montagem de programas radiofônicos para os municípios de Juiz de Fora, Poços de Caldas, Ouro Preto e Varginha. - Estudos para a utilização da Rádio Sirena de Leopoldina, cedida ao MOBREAL. - Supervisão à MOBREALTECA e treinamento em serviço ao novo animador da equipe. - Colaboração na montagem do Encontro de ENSUG e implementação do Programa Cultural. - Preparação de comunidades para a passagem da MOBREALTECA e dinamização do Programa Cultural.
JUL.	CE DF ES GO MG-S PE PB RJ RO	- Participação na reunião de avaliação após o roteiro da MOBREALTECA. - Preparação de novo roteiro. - Assistência técnica à ACULT. - Supervisão à MOBREALTECA nos municípios de Almas, Dianópolis, Conceição do Norte. - Treinamento de técnico do CECUT em serviço, durante a supervisão. - Contato com a RADIOBRÁS sobre o Programa "Conversando com o MOBREAL". - Documentação para montagem de audiovisuais. - Supervisão à MOBREALTECA nos municípios de Linhares e Fundão. - Assistência técnica à Rádio Difusora de Goiânia sobre o Programa "Conversando com o MOBREAL". - Contato com o Maestro Marinuzzi a fim de ultimar os preparativos para a publicação do fascículo de música. - Cursos sobre técnicas de teatro ao SUSUG e à equipe da MOBREALTECA. - Assistência técnica em artes plásticas ao ACULT e SUSUG. - Treinamento em serviço a técnico do CECUT. - Participação no Encontro do SUSUG. - Participação na Comissão Julgadora do I Encontro Estadual de Grupos de Corais e III Encontro de Bandas, em Valença e Piraí, respectivamente. - Assistência técnica à Agência Cultural e supervisão ao Programa em municípios.

MES	COEST VISITADA	O B J E T I V O S
JUL.	RR	- Assistência técnica à Agência Cultural. - Contato com rádios locais.
	RN	- Supervisão à MOBRALTECA nos municípios de Bom Jesus e Riachuelo.
	SC	- Curso sobre técnicas de teatro aos SA e aos ECULT. - Contatos com emissoras de Florianópolis para veicular o programa "Conversando com o MOBRAL".
AGO.	AL	- Curso sobre técnicas de teatro à ACULT e SUSUG.
	DF	- Assistência técnica à Agência Cultural. - Participação no treinamento de ECULT/EPROF. Proferir palestra sobre interiorização durante o Encontro.
	MT	- Assistência técnica à Agência Cultural. - Avaliação do trabalho desenvolvido pela MOBRALTECA.
	MS	- Orientação à Agência Cultural, quanto ao envolvimento da clientela mobralense e subprogramas prioritários para o Encontro de SUSUG.
	PI	- Assistência técnica à COEST, colaborando na programação para a visita do Presidente Geisel.
	PR	- Assistência técnica à COEST quanto ao Programa Cultural como sustentação do PAF. - Participação do júri do II Festival de Interpretação da Canção em Realeza.
	RN	- Participação, representando o MOBRAL Central/CECUT, na II Feira Estadual de Cultura.
	SP	- Contatos com os herdeiros de Mário de Andrade e Vicente de Carvalho, visando obter cessão de direitos autorais, para publicação da Antologia do MOBRAL.
SET.	AP	- Assistência técnica à Agência Cultural.
	BA	- Trabalho de mobilização maciça, tendo em vista a concentração de esforços em Estados do BLOCO-A.
	DF	- Organização da Exposição do MOBRAL, comemorativa do Dia Internacional da Alfabetização (08 de setembro). - Participação na abertura da Exposição.
	ES	- Participação no Encontro de Seresteiros.
	MG-S	- Curso sobre técnicas de teatro.
	PA	- Dinamização dos programas do MOBRAL nos PIC de Marabá, Altamira e Itaituba. - Assistência técnica à Agência Cultural.
	PR	- Contatos com o Prefeito de Curitiba.
	PE	- Trabalho de mobilização maciça tendo em vista a concentração de esforços em estados do BLOCO-A. - Curso sobre técnicas de teatro.
	RS	- Participação no I Encontro de GAC/GAL.
	MG-S	- Participação no Encontro de ECULT.
	SC	- Participação, representando o MOBRAL Central/CECUT, no IV EMOBRESC.

MES	COEST VISITADA	O B J E T I V O S
SET.	SP	- Participação no Festival de Folclore de Rio Claro.
OUT.	MG-N	- Assistência técnica à Agência Cultural.
	MG-S	- Assistência técnica à Agência Cultural. - Participação no encerramento dos Festivais de Corais, em São Lourenço e Itajubá.
	MT	- Curso sobre técnicas de Teatro.
	PR	- Curso sobre técnicas de Teatro. - Participação na Abertura do IV Festival Nacional de Teatro Amador e I Festival Nacional de Teatro Amador Infantil em Ponta Grossa.
	PE	- Entrevistas na COEST/Agência Cultural e municípios, tendo em vista a Avaliação da Ação desencadeada pela MOBRALTECA.
	RO	- Participação, representando o CECUT, na I Expo-Feira de Tração Animal. - Assistência técnica à Agência Cultural.
	RS	- Entrevista na COEST/Agência Cultural e municípios, tendo em vista a Avaliação da Ação desencadeada pela MOBRALTECA.
	SP	- Assistência técnica à Agência Cultural. - Treinamento de técnico do CECUT em serviço. - Palestra sobre o "Teatro do MOBREAL", durante o Encontro de representantes dos Grupos de Teatro.
NOV.	BA	- Assistência técnica ao novo AMESP.
	CE	- Participação no Encontro do SUSUG. - Assistência técnica à Agência Cultural, orientando a Agente para o Encontro de ACULT.
	PA	- Curso sobre técnicas de teatro.
	AL	- Assistência técnica à Agência Cultural.
	PB	- Assistência técnica à Agência Cultural, orientando o Agente para o Encontro de ACULT.
	PR	- Preparação de comunidade para o roteiro da MOBREALTECA.
	MA	- Curso sobre técnicas de teatro. - Supervisão à MOBREALTECA. Dinamização do Baú e da Pinacoteca.
	RR	- Assistência técnica à Agência Cultural, orientando a Agente para o Encontro de ACULT.
DEZ.	ES	- Participação, representando o CECUT na Feira Regional Integrada na cidade de Santa Tereza. - Assistência técnica à Agência Cultural.
	SP	- Curso sobre técnicas de teatro.

A análise do quadro acima evidencia uma preocupação maior do CECUT em atender às solicitações das COEST/COTER, atitude coerente com a própria linha de trabalho adotada pelo Centro Cultural.

Em setembro p.p., decorridos 6 meses de desenvolvimento do Projeto de Assistência Técnica e Acompanhamento do Programa Cultural, a equipe realizou uma análise do trabalho desenvolvido até então.

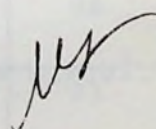
Foi constatado que a atuação da equipe permite:

- continuidade e coerência nas orientações prestadas às Agências;
- maior facilidade no acompanhamento do Programa Cultural;
- melhoria no fluxo de informações CECUT/ACULT/CECUT;
- centralização dos dados referentes ao Programa no SETAD;
- perfil do Programa atualizado em cada UF e
- conhecimento maior da realidade de cada Estado/Território.

DO INTERCÂMBIO DE ACULT

Durante o ano de 1978, o SETAD prosseguiu com o Projeto de Intercâmbio de ACULT — forma mais ágil de se estabelecer o diálogo — quando um Agente Cultural de determinada Coordenação vai trocar experiências com seu colega de outro.

O QUADRO seguinte apresenta as viagens realizadas em conformidade com esse Projeto:



MES	COEST VISITADA	ACULT	O B J E T I V O S
MAR.	MT	MS	- Montagem de estratégias para a preparação e acompanhamento da visita da MOBREALTECA em conjunto com o ACULT de S.Paulo.
MAI.	SE	MG-S	- Passagem de "know-how" para a preparação do I Encontro Estadual de Conjuntos Regionais Sertanejos.
JUN.	PE	MG-N	- Troca de experiências quanto à atuação da MOBREALTECA em estados do BLOCO-A e primeiros estudos para a pesquisa sobre o rastro da MOBREALTECA.
AGO.	PI	AP	- Observação de diferentes aspectos da operacionalização do Programa Cultural e participação nas atividades do roteiro da MOBREALTECA.
	PB	ES	- Passagem de "know-how" visando à elaboração de projeto de Treinamento de ECULT.
SET.	AL	PI	- Troca de experiências sobre a organização das Agências e a dinamização do Programa Cultural.
	SC	PR	- Comparecimento ao IV EMOBRESC.
OUT.	BA	DF	- Troca de experiências sobre a interiorização do Programa Cultural e a implantação de Mini-MOBREALTECA.
	PA	RJ	- Participação na Semana de Preservação da Flora, promovida pela Sociedade de Preservação dos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia — SOPREN.
NOV.	MT	RS	- Troca de experiências entre os dois Agentes.

DA QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Reciclagem dos Técnicos do CECUT

Considerando que a qualificação dos recursos humanos envolvidos no Programa Cultural sempre foi uma constante desde a sua implantação, assegurando, em parte, sua operacionalização e, ainda, que a qualificação de recursos humanos foi uma das diretrizes do CECUT para 1978, foi sentida, face ao estágio do Programa a necessidade de um investimento sistemático e profundo na formação e aperfeiçoamento dos Técnicos deste Centro.

Por efeito multiplicador, essa qualificação beneficia os elementos de campo.

Após a realização de uma sondagem para saber o interesse dos elementos envolvidos no planejamento, coordenação, execução e acompanhamento do Programa, foram realizados, durante o ano de 1978, os cursos discriminados a seguir:

CURSOS REALIZADOS	Nº DE TÉCNICOS TREINADOS
• Planejamento	1 5
• Projetos com a utilização de PERT/CPM	1 5
• Técnicas de Chefia e Liderança	1 5
• Relações Humanas	1 4
• Supervisão	1 5
• Desenvolvimento Comunitário	1 5

Com o objetivo de reciclar as Equipes Reservas da MOBREALTECA, foram realizados 4 cursos assistidos, também, por 7 Técnicos do CECUT:

- Técnicas de Comunicação Oral
- Artes Plásticas
- Relações Humanas
- Bonecos de Fantoques.

Momentos relevantes da Qualificação de Recursos Humanos foram os Encontros Nacionais de ACULT em março e novembro de 1978 e os sucessivos Encontros de ECULT promovidos pelos Agentes em várias Unidades da Federação.

DO INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DA DOCUMENTAÇÃO

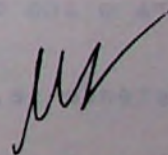
Outro aspecto da assistência técnica refere-se à enculturação indireta dos recursos humanos envolvidos no trabalho do Programa Cultural em todos os níveis. Essa forma de qualificar os recursos

humanos foi bastante efetiva em 1978 através da divulgação a nível nacional e/ou regional de projetos inéditos e iniciativas locais dos ACULT/ECULT. Realizou-se expressivo intercâmbio de experiências através de documentação, o que, em última análise, procura:

- incentivar o registro e a análise das atividades realizadas;
- incentivar a ocorrência de experiências pioneiras e
- subsidiar os Agentes Culturais no desenvolvimento de seu trabalho, através da valorização de informações, conteúdos e projetos produzidos pelos próprios ACULT.

Buscando o atendimento a estas propostas, o Centro Cultural distribuiu a seus Técnicos e aos Agentes Culturais em 1978 os seguintes documentos:

- "Folclore de Alagoas", elaborado pela Agente Cultural e apresentado em Curitiba, por ocasião da Semana do Folclore, em jul./1977;
- "De Chiquinha Gonzaga a Paulinho da Viola", palestra proferida pelo Prof. Ricardo Cravo Albim, durante o Encontro Nacional de ACULT, em mar./1978;
- "Algumas idéias para formação de Coral por um leigo", apostila elaborada pelo Técnico responsável pelo Subprograma Música;
- ARTESARON, I Feira de Artesanato em Rondônia, elaborada pela Coordenação/Agente Cultural;
- Arte Popular e Folclore — elaborada pela Coordenação/Agente Cultural, como complementação do Perfil Cultural do Estado do Rio Grande do Sul;
- Projeto e Relatório do Treinamento de Capacitação de Encarregados da Área Cultural, de Profissionalização e de Monitores do Autodidatismo — elaborados pela COEST/ACULT/APROF do Distrito Federal.
- Componentes Culturais do Folclore



- CE — Florival Seraina
- ES — Guilherme Santos Neves
- GO — Regina Lacerda
- AL — Théo Brandão
- PI — Noê Mendes de Oliveira
- MA — Domingos Vieira Filho

in = FOLCLORE BRASILEIRO

- Relatório do Encontro de Voluntários Esportivos, elaborado pela COEST/AMESP, de Minas Gerais-Sul;
- "Cultura Brasileira", palestra proferida pelo Prof. Miguel Reale, durante o Encontro Nacional de ACULT, em mar./1978 (enviada às Coordenações em fita K-7).

DO PERFIL DO FREQUENTADOR DO POSTO CULTURAL

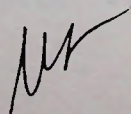
Com o objetivo de proporcionar ao MOBRAL, em geral, e ao Centro Cultural, em especial, o conhecimento das características e interesses das pessoas da comunidade que freqüentam os Postos Culturais, o CECUT/SETAD iniciou, em 1978, a execução do Projeto Perfil do Freqüentador do Posto Cultural.

Essa execução foi prevista em duas fases.

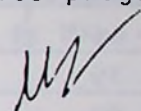
A primeira, concluída em 78, teve por objetivo fazer um levantamento do número de freqüentadores inscritos, por ano, em cada Posto Cultural, partindo-se da data de inauguração e encontrando-se em funcionamento até dezembro de 1977.

Considerando-se os resultados obtidos pelo levantamento efetuado, foi iniciada, em 1979, a segunda fase do estudo, em estados/territórios do BLOCO-C, conforme a divisão realizada pela ASSOP para o ano de 1978.

Pretende-se, ao concluir esse estudo:



- adequar a ação cultural do MOBRAL aos interesses da clientela freqüentadora dos Postos Culturais;
- efetivar a consolidação do Posto Cultural como uma Agência de Educação Permanente e
- oferecer subsídios para a elaboração e/ou reformulação dos diversos programas/projetos do MOBRAL;
- reformular, se necessário, os dados contidos na Ficha do Freqüentador, tendo em vista o surgimento de novos programas/projetos/pesquisas do MOBRAL.



O QUADRO a seguir apresenta os resultados obtidos no levantamento quantitativo realizado na primeira fase do projeto:

Nº de frequentadores inscritos nos POSTOS CULTURAIS, por ano, segundo o número de Postos informantes nas diversas U.F.

BLOCO	U.F.	Nº DE POSTO CULTURAL	Nº DE PC INFORMANTE	Nº DE FREQUENTADORES INSCRITOS POR ANO					
				1973	1974	1975	1976	1977	TOTAL
BLOCO-C	AC	16	15	-	450	1.084	597	626	2.757
	AL	79	79	195	1.594	2.184	3.070	3.223	10.266
	AP	08	08	-	320	1.209	1.556	1.827	4.912
	AM	52	44	-	1.272	2.675	4.070	4.340	12.357
	ES	51	47	-	4.658	4.276	5.461	7.044	21.439
	RO	09	05	-	-	-	-	605	605
	RR	07	-	-	-	-	-	-	-
	SC	106	91	80	957	6.407	11.642	18.320	37.406
BLOCO-B	MA	106	81	-	6.789	10.742	7.464	21.542	46.537
	MT	38	12	-	282	266	214	286	1.048
	MS	36	17	-	1.315	5.055	6.825	15.497	28.692
	PA	68	-	-	-	-	-	-	-
	PB	120	119	-	2.420	8.264	5.339	6.417	22.440
	PI	63	62	-	1.370	10.980	10.615	9.322	32.287
	RN	65	37	18	1.209	2.733	2.647	2.929	9.536
	RS	153	116	-	3.650	8.155	7.843	11.560	31.208
	RJ	64	41	-	1.310	1.892	2.066	2.481	7.749
	SP	210	91	665	3.826	16.313	37.785	72.114	130.703
	SE	70	64	6	1.669	3.187	2.351	2.598	9.811
BLOCO-A	BA	118	84	30	1.205	4.063	6.817	11.059	23.174
	CE	143	33	-	1.292	2.990	2.898	7.986	15.166
	DF	27	25	135	121	680	1.166	1.717	3.819
	GO	56	11	-	1.070	1.584	1.913	2.977	7.544
	MG-N	169	92	20	1.132	5.863	11.264	12.542	30.821
	MG-S	132	73	423	2.546	5.787	7.696	12.534	28.986
	PR	171	143	124	6.096	14.420	25.188	54.455	100.283
	PE	110	92	-	2.666	5.205	4.032	9.594	21.497
	TOTAL	2.247	1.482	1.696	49.219	126.014	170.519	293.595	641.043

DA AVALIAÇÃO DA AÇÃO DESENCADEADA PELA MOBREALTECA

Objetivando, principalmente, conhecer e analisar, mais profundamente, após a passagem da MOBREALTECA, a continuidade da ação desenvolvida durante sua permanência nas comunidades, o CECUT desenvolveu em 1978 o Projeto — AVALIAÇÃO DA AÇÃO DESENCADEADA PELA MOBREALTECA.

Considerando que, na ocasião da deflagração do Projeto, as 6 REMOB não acusavam diferenças significativas relativas à sistemática operacional adotada, foram escolhidos para estudo apenas os roteiros nº 03/78 das REMOB 02 e 05 e 1 roteiro da Mini-MOBREALTECA fluvial.

A escolha levou em conta:

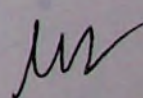
- atingir Estados dos BLOCOS-A (PE), B (RS) e C (AM);
- considerar realidades regionais específicas;
- acompanhar a ação desenvolvida através da atuação de equipes fixas das unidades móveis;
- estudar a ação desenvolvida por roteiros realizados nos próprios Estados-Pólos de REMOB.

Procurando alcançar o objetivo proposto, o estudo foi realizado em 2 momentos:

O 1º momento deteve-se em uma caracterização sócio-cultural dos municípios e no registro das atividades desenvolvidas durante a permanência da MOBREALTECA.

O 2º momento caracterizou-se pela verificação da continuidade dessas atividades e sua forma no panorama sócio-cultural já conhecido três meses depois da visita da MOBREALTECA. (*)

(*) O relatório final do referido estudo encontra-se em elaboração.

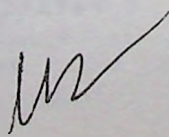


DIVULGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTÁRIO DO CECUT E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Ainda de acordo com a linha de fornecimento de uma assistência técnica indireta, o CECUT, através de seu Setor de Acompanhamento e Documentação, prosseguiu seu trabalho de divulgação do acervo e da disseminação da informação.

Neste primeiro semestre, foram elaborados e distribuídos os seguintes documentos:

- APOSTILAS: — "Orientações para a organização do acervo documentário".
 - "Folclore: bumba-meu-boi e boi mamão".
 - "Noções de Organização de Arquivo".
 - "Diálogo II".
- Disseminação do acervo documentário:
 - nº 1 (jan./fev./78)
 - nº 2 (mar./abr./78)
 - nº 3 (mai./jun./78)
 - nº 4 (jul./ago./78)
 - nº 5 (set./out./78)
 - nº 6 (nov./dez./78).
- Boletim Bibliográfico Mensal — SETAD/SEDOC
- ROL — Divulgação mensal do material audiovisual — SETAD/SEDOC
- Coletâneas das Ervas Medicinais
- Coletânea de Receitas Culinárias.
- Duplicação de "slides"
 - conjunto de "slides" e textos explicativos:



- nº 1 — MOBREALTECA
- nº 2 — POSTOS CULTURAIS.

Este trabalho foi realizado com o SEUNI.

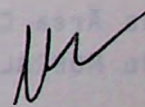
MAPA CULTURAL DO BRASIL

Uma das primeiras propostas do Programa Cultural, desde sua concepção, era permitir um levantamento de dados necessários ao mapeamento cultural do País, a partir da constatação "in loco" dos fenômenos culturais. Desde a implantação do Programa, foram colhidos subsídios que possibilitaram ao Centro Cultural a publicação da 1a. edição do Mapa Cultural. Para essa 1a. edição, foram escolhidas duas áreas culturais: Arte Popular e Folclore e Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais.

Foram as seguintes as medidas tomadas em 1978, objetivando a 1a. edição do Mapa:

- Seleção e compilação do material vindo de campo;
- complementação da pesquisa;
- providências para a publicação da obra.

Ainda cabe ao SETAD promover os treinamentos internos do CECUT, como o dos alunos da FEFIERJ, treinar em serviço os funcionários deste Centro e receber os visitantes indicados para conhecer o Centro Cultural.



CONCLUSÃO

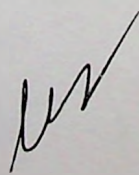
Os dados contidos no presente documento evidenciam que toda a ação cultural desenvolveu-se voltada para as estratégias do MOBRAL Central/ASSOP e em consonância com as diretrizes do CECUT.

Verifica-se, também, participação maior de mobralenses (*) nos Estados dos BLOCOS-A (39,5%) e B (34,2%). Nos Estados do BLOCO-C, anota-se a participação de 17,7% de mobralenses (**). Fato que leva o CECUT a alertar os ACULT para a necessidade de ser deflagrado o "Projeto busca do ex-aluno" pois, parece evidente, que uma vez alfabetizado o aluno passa a ser identificado apenas como elemento da comunidade, sem ser registrada a sua passagem nos cursos da Gerência Pedagógica. Vale lembrar, que a partir do lançamento dos demais programas o conceito de clientela mobralense foi ampliado para todos aqueles que participam de qualquer programa do MOBRAL. Os percentuais supra citados são, pois, animadores se forem consideradas, sobretudo, as dificuldades das ACULT/ECULT em identificar a clientela em muitas atividades desenvolvidas.

Verifica-se ainda a preocupação, no decorrer do ano, com a qualificação dos elementos envolvidos no Programa em todos os níveis de atuação, detectando-se a necessidade de se investir nos Recursos Humanos que atuam nos municípios e nos aspectos não explorados da ação cultural. Esse investimento permitirá a descentralização gradativa do Agente Cultural para o Encarregado da Área Cultural (ECULT), possibilitando a efetiva consolidação do MOBRAL Cultural.

(*) Aqui mobralenses considerados, apenas, aluno ou ex-aluno do PAF ou do PEI.

(**) O percentual foi calculado nos dados quantitativos referentes ao 1º mês de cada trimestre. O número absoluto de participantes por BLOCO encontra-se no item II — Acompanhamento do Programa por COEST/COTER.



Acredita-se que a descentralização proposta (ACULT-ECULT) permitirá ao Centro Cultural alcançar os resultados desejados no que se refere à interiorização cada vez mais efetiva do Programa e a uma melhor conscientização dos elementos envolvidos para a maior integração com os demais Programas do MOBRAL.

Toda a ação continuou voltada para os princípios que norteiam o programa: Democratização da cultura, Dinamização da criatividade e Intercâmbio cultural, Valorização do homem e da Cultura local e Preservação da cultura.

Pode-se concluir que o Programa Cultural em 1978 continuou atuando de acordo com suas origens, objetivos e que a descentralização a nível municipal é consequência de uma ação integrada que sendo parte de um sistema de Educação Permanente, "sempre procurou e se empenhou em promover formas de envolvimento que permitissem o crescimento e a reelaboração constante dentro da possibilidade individual, mental e de acordo com as próprias circunstância da vida". (*)

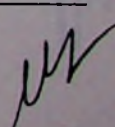
Ainda vale a pena ressaltar, nesta conclusão, o bom nível do fluxo de informação Agência Cultural/CECUT, atingido em 1978, proporcionando maior conhecimento dos diferentes estágios de desenvolvimento nas UF e dando um retorno de informações bastante significativo para esse conhecimento.

Em função das conclusões obtidas com o acompanhamento do Programa o Centro Cultural traçou as diretrizes de ação para 1979, quais sejam:

- ênfase na atuação junto às bases;
- trabalho sobre aspectos não explorados do Programa;
- interiorização;
- integração às demais áreas.

* * *

(*) CAVALCANTI, Maria Luiza Gonçalves. Programa MOBRAL Cultural. CECUT, jul./1978.

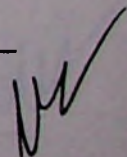


ANEXO I

Atividades/projetos realizados por iniciativa do Agente Cultural/SUDEJ ou em conjunto com a Campanha Esporte Para Todos.

UF	ATIVIDADES/PROJETOS
AC	- Bingo recreativo - Torneio de jogos - Corrida de saco
AL	- Domingo, tarde, hora de lazer - Competição de jogos - Utilização de jogos para reforço da aprendizagem - Futebol
AM	- Torneio de futebol e pelada - Corrida de bicicleta - Torneio de jogos do Posto - Regata de canoas - Bingo - Teatro de bonecos nas ruas de lazer - Atividades esportivas nas localidades, por ocasião da visita da Mini-MOBRALTECA fluvial
AP*	- Jogos de fixação da aprendizagem
BA	- Atividades Culturais em ruas de lazer - Voleibol - Futebol infantil e de adultos - Futebol de salão - Ping-pong - Campeonato "peladão" - Jogos recreativos - Salto de cordas - Peteca - Quebra pote

* - O ACULT do Território acumula o cargo de AMESP.



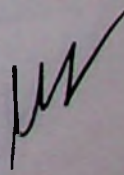
UF	ATIVIDADES/PROJETO
	- Corrida rústica - Tarde esportiva - Baleado - Colônia de férias - ACULT e AMESP realizaram trabalho entrosado na preparação das comunidades, por ocasião da visita da MOBREALTECA Santos Dumont.
CE	- Utilização de jogos de Posto - Atividades culturais/esportivas são realizadas aos domingos na praça de lazer, organizada por entidades filiadas ao Círculo de Trabalhadores Autônomos de Fortaleza - Projeto de Divulgação - PRODI - elaborado pelos ACULT/AMESP com o objetivo de utilizar as praças de lazer para o trabalho de mobilização maciça. - Hora de lazer - Colônia de férias
DF	- Atividades culturais em ruas de lazer - Gincanas - Utilização de jogos em classes de AF e EI - Atividades esportivas, em 20 municípios - Torneios de basquete, voleibol e futebol - Passeio a pé na zona rural - Passeio de bicicleta - Utilização do fascículo "Passatempos" - Colônia de férias - Corrida a cavalo
ES	- Atividades culturais em ruas de lazer - Utilização de jogos do Posto nas salas de AF - Peladas - Jogo de peteca - Voleibol - Dominó - Torneios de futebol - Gincanas

UF	ATIVIDADES/PROJETOS
	- Corridas de ovo na colher, de saco e de obstáculos - Corrida ciclística - Domingão do lazer - Passeio a pē - Bingo
GO	- Corrida de bicicleta - Jogos: dominō, dama, ludo, palito, torrinha, memória - Gincanas - Futebol - Ruas de lazer - Voleibol
MA	- Utilização de jogos do Posto - Gincanas - Pau de sebo - Corridas de saco, ovo na colher, da bandeira, do jumento, do lenço - Torneio de basquete, de voleibol e de futebol - Corrida de pedestre - Passeio a pē - Passeio e corrida de bicicleta - Ginástica - Torneio de natação - Piquenique - Torneio de damas, dominō - Ruas de lazer - Bingo recreativo - Brincadeiras diversas - Jogo da garrafa - Pescaria - Utilização do fascículo "Passatempos" - Pesquisa.
MG-N	- Atividades culturais em ruas de lazer - Voleibol - Basquete

UF	ATIVIDADES/PROJETOS
	- Torneio de futebol - Ping-pong - Domingo alegre - Tarde esportiva - Jogos: ludo, trilha, palavras cruzadas, dama, palitos, xadrez chinês, jogo da memória - Corrida ciclística - Torneio com os jogos dos Postos - Passeio olímpico
MG-S	- Atividades culturais em ruas de lazer - Utilização dos jogos dos Postos nas salas de AF - Jogos diversos.
MT	- Hora de lazer - Colônia de férias
MS	- Ruas de lazer - Campeonato de futebol - Partidas de futebol - Gincanas - Passeio a pé - Torneios de bocha e de basquete - Os Agentes Cultural, Pedagógico e da Campanha "Esporte Para Todos"elaboraram o Projeto Torneio de Damas a ser desenvolvido nas classes de AF com o objetivo de manter a frequência.
PA	- Atividades culturais em ruas de lazer - Torneio de pelada - Torneio de jogos de mesa e de quadra - Utilização dos jogos dos Postos nas salas de AF - Torneio com os jogos do Posto Cultural - Bingo
PB	- Campeonato de pelada - Concurso de pipas - Pau de sebo - Corrida de saco, do saci

UF	ATIVIDADES/PROJETOS
	- Corrida de bicicleta - Futebol de salão - Voleibol - Jogos: bingo, dama, xadrez, pega vareta, jogo de memória, dominô, ping-pong, víspera, trilha, palavras cruzadas, etc. - Torneios de damas e de tênis de mesa - Gincana - Manhã de lazer - Brincadeiras diversas
PE*	- Utilização de jogos do Posto - Torneio de pelada - Gincana - Tarde esportiva - Concurso de pipas - Torneio de jogos do Posto - Bingo cultural - Utilização do fascículo "Passatempos" - Brincadeiras
PI	- Atividades culturais nas ruas de lazer - Gincanas - Corridas - Treinamento de voluntários esportivos realizados nos Postos Culturais - Utilização dos jogos dos Postos - Passeio a pé na zona rural - Pelada - Torneio Integração - Ginástica rítmica - Brincadeiras e jogos diversos - Utilização do fascículo "Passatempos"

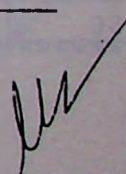
* Em Pernambuco, 42 ECULT realizaram trabalho integrado com o Voluntário Esportivo.



UF	ATIVIDADES/PROJETOS
PR	- Atividades culturais em ruas de lazer - Festival de jogos - Jogos de fixação da aprendizagem
RJ	- Utilização de jogos do Posto - Atividades culturais em ruas de lazer - Jogos diversos.
RN	- Atividades culturais em ruas de lazer - Corrida de bicicleta - Gincana cultural - Formação do clube de jogadores mirins - Utilização dos jogos dos Postos nas salas de AF - Passeio a pé na zona rural - Torneio de damas - Torneio de futebol - Corridas e brincadeiras diversas - Passeio olímpico - Tarde esportiva
RO	- Utilização de jogos do Posto - Utilização de jogos nas classes de AF e EI - Campeonato de futebol com participação de alunos de AF - Utilização do fascículo "Passatempos" - Tênis de mesa - Bingo.
RS	- Utilização de jogos do Posto - Gincana MOBREAL Cultural - Gincanas - Competições esportivas - Colaboração da Agência Cultural no "Torneio Coca-Cola bom de bola" - Projeto Esporte Para Todos na MOBREALTECA, elaborado pelo Agente Cultural e compatibilizado com a AMESP - Piquenique - Torneio de bocha.

UF	ATIVIDADES/PROJETOS
RR	- Gincanas - Torneios de futebol
SC*	- Atividades culturais em ruas de lazer - Utilização dos jogos do Posto - Gincanas - Torneio futebolístico - Excursão com os participantes do PES - Torneio com os jogos dos Postos - Torneio de voleibol, de bocha e de xadrez - Colônia de férias - Festival da pandorga
SE	- Corrida de bicicleta - Corrida a pé - Passeio a pé - Corridas e brincadeiras diversas - Utilização dos jogos dos Postos - Futebol - Colaboração da Agente Cultural no "Torneio Coca-Cola bom de bola" - Piquenique
SP	- Atividades culturais em ruas de lazer - Realização de roteiro da MOBREALTECA nas ruas de lazer da capital - Torneio de basquete - Torneio de voleibol - Torneio de futebol - Gincanas - Utilização de jogos nas classes de AF e EI - Jogos diversos - Ciclismo - Campeonato de tênis de mesa

* Segundo a ACULT, há envolvimento constante do ECULT nas atividades realizadas pela Campanha Esporte Para Todos.



ANEXO II

QUADRO DEMONSTRATIVO do envio de relatórios no ano de 1978 da
Agência Cultural

U.F.	T R I M E S T R E				T O T A L
	jan/fev/mar	abr/mai/jun	jul/ago/set	out/nov/dez	
BLOCO-A					
BA	X	X	X	-	3
CE	X	X	X	X	4
DF	X	X	X	X	4
GO	X	X	X	-	3
MG-N	X	X	X	X	4
MG-S	X	X	X	X	4
PR	X	X	X	X	4
PE	X	X	X	X	4
BLOCO-B					
MA	X	X	X	X	4
MT	X	X	X	-	3
MS	X	X	X	X	4
PA	X	X	X	X	4
PB	-	X	X	X	3
PI	X	X	X	X	4
RJ	X	X	X	X	4
RN	X	X	X	X	4
RS	X	X	X	X	4
SE	X	X	X	X	4
SP	X	X	X	X	4
BLOCO-C					
AC	X	X	-	X	3
AL	X	X	X	X	4
AP	X	X	X	X	4
AM	X	X	X	X	4
ES	X	X	X	X	4
RO	X	X	X	X	4
RR	X	-	X	X	3
SC	X	X	X	X	4

U.F.	GRUPOS DE TEATRO VINCULADOS AOS POSTOS QUE RECEBERAM INCENTIVO	GRUPOS DE TEATRO VINCULADOS AOS POSTOS QUE NÃO RECEBERAM INCENTIVO	NÚMERO TOTAL DE ESPETÁCULOS *	TOTAL APROXIMADO DE ESPECTADORES *	GRUPOS FOLCLÓRICOS VINCULADOS AOS POSTOS QUE RECEBERAM INCENTIVO
AC	-	-	-	-	2
AL	3	-	6	900	2
AM	8	1	10	950	2
AP	6	-	-	-	3
BA	6	10	17	5.670	3
CE	6	4	-	-	2
DF	-	-	-	-	-
ES	6	2	4	1.100	2
GO	2	4	5	597	1
MA	10	10	22	5.700	2
MG-N	6	36	145	20.625	2
MG-S	3	17	13	7.100	2
MT	6	8	-	-	3
MS	3	4	11	1.900	4
PA	4	6	19	7.420	4
PB	6	1	21	1.710	2
PE	3	19	24	4.650	2
PI	5	1	27	8.910	2
PR	8	33	21	5.096	3
RJ	6	3	-	-	4
RN	6	5	32	4.040	2
RO	-	1	17	1.400	-
RS	2	2	3	800	-
RR	2	-	4	3.200	-
SC	12	-	25	-	7
SE	6	4	1	300	2
SP	10	1	-	-	2
TOTAL	135	172	427	82.068	60

(*) Os dados não estão completos. Algumas Agências não informaram e outras informaram após a liberação dos incentivos.

* * *

ANEXO IV

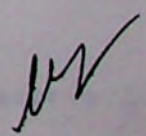
Treinamento em teatro ministrado pelos alunos da FEFIERJ.

U.F.	LOCAL DE TREINAMENTO	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES	Nº DE PESSOAS TREINADAS
ES	VITÓRIA	. Jerônimo Monteiro . Atílio Viváqua	8
MA	LORETO	. Loreto . Imperatriz . Mangabeiras . São Félix . Balsas . Sambaíba	39
MG-S	MARIANA	. Mariana . Ouro Preto . Caratinga	16
MT	CUIABÁ	. Cuiabá	15
PA	BRAGANÇA	. Bragança . Abaetetuba . Capanema . Ananindeua	45
PR	PARANAVAÍ	. Paranavaí . Cianorte . Nova Londrina	15
RJ	S. JOÃO DE MERITI FRIBURGO DUAS BARRAS TRÊS RIOS	. São João de Meriti . Friburgo . Duas Barras . Três Rios	25
SE	ARACAJU	. Aracaju . Riachuelo . Lagarto . Propriá . S. Cristóvão	32
SP	PIRATININGA	. Piratininga	14

ANEXO V

Nº de municípios por UF que aderiram a Campanha.

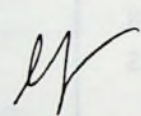
U.F.	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE MUNICÍPIOS QUE ADERIRAM A CAMPANHA
AC	12	1
AP	5	3
AM	44	40
AL	94	50
BA	336	146
CE	141	114
DF	43	29
ES	55	28
GO	223	111
MA	130	63
MT	38	38
MS	56	55
MG-N	342	223
MG-S	380	337
PA	83	31
PB	171	88
PR	290	160
PE	164	69
PI	114	69
RJ	64	59
RN	131	9
RS	232	161
RO	4	3
RR	2	2
SE	74	54
SC	197	131
SP	571	467



ANEXO VI

PROMOÇÕES DA CAMPANHA	Nº DE PARTICIPANTES
Passeio a pē	1.053.211
Passeio de bicicleta	983.517
Ruas de lazer	736.799
Torneio Bom de bola	267.932
Torneio gigante de pelada	254.410
Colônia de fērias	70.656
Atletismo	19.142
Outras atividades	583.632

* * *



ANEXO VII

Nº de roteiros realizados pelas MOBREALTECAS, por Estado, no período de janeiro a dezembro de 1978.

MOB	ESTADO ATINGIDO	Nº DO ROTEIRO	PERÍODO DO ROTEIRO	Nº DE MUNICÍPIOS VISITADOS
01 MA	MA	1º	19-01 a 10-03	1 1
	PA	2º	25-03 a 09-05	1 4
	CE	3º	16-05 a 30-06	1 7
	PI *	4º	03-07 a 19-08	1 3
	CE	5º	30-09 a 17-10	1 3
	MA	6º	03-11 a 15-12	1 0
02 PE	PB	1º	20-01 a 05-03	1 4
	SE	2º	22-03 a 05-05	1 4
	PE	3º	20-05 a 03-07	1 4
	RN	4º	09-07 a 23-08	1 2
	AL	5º	09-09 a 20-10	1 2
	PE	6º	26-10 a 14-12	0 8
03 G-N	MG-N	1º	19-01 a 13-03	0 9
	MG-S	2º	31-03 a 14-05	0 8
	DF	3º	25-05 a 30-06	1 1
	DF **	4º	03-07 a 25-08	1 4
	GO	5º	30-08 a 21-10	1 4
	MG-N	6º	06-11 a 14-12	0 3
04 S:P	BA	1º	28-01 a 05-03	1 3
	SP	2º	27-03 a 08-05	1 3
	MS *	3º	15-05 a 28-06	1 1
	MT	4º	04-07 a 07-08	0 8
	SP	5º	23-08 a 18-10	1 1
	ES *	6º	06-10 a 19-11	1 3
05 R S	PR	1º	24-01 a 05-03	1 6
	SC *	2º	15-03 a 25-04	1 7
	RS	3º	05-05 a 24-06	1 5
	PR	4º	28-06 a 13-08	1 7
	RS	5º	30-08 a 16-10	2 0
	PR	6º	08-11 a 12-12	2 0
06 R.J	NÃO	HOUVE	1º ROTEIRO	-
	BA *	2º	21-03 a 28-04	1 6
	ES	3º	05-05 a 24-06	2 2
	ES	4º	13-07 a 19-08	1 0
	RJ	5º	02-09 a 16-10	1 8
	RJ *	6º	28-10 a 14-12	1 2

* Roteiros realizados pela equipe reserva do CECUT

** Substituição do animador da equipe fixa pelo da equipe reserva I.

ANEXO VIII

QUADRO demonstrativo do envio de relatórios dos roteiros de
MOBRALTECA

R E M O B	R O T E I R O S						T O T A L
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
MA	x	x	x	x	x	x	6
SP	x	-	x	x	x	-	4
RS	x	x	x	x	x	x	6
MG-N	x	x	x	x	-	*	4
RJ	*	x	x	x	x	x	5
PE	-	x	x	-	-	-	2

(*) Não houve roteiro.

* * *

ANEXO IX

MINI-ENCONTRO DE REMOB: Novos Caminhos para a MOBRALTECA

Uma reflexão sobre o Projeto MOBRALTECA, sua execução e o aproveitamento ótimo da unidade pelo Sistema MOBRAL, foi a linha adotada durante o Encontro realizado.

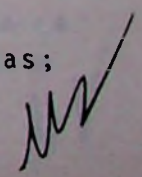
Da análise e discussão em torno das experiências das REMOB, foi formulada uma série de propostas, a partir da qual foram definidas as seguintes linhas básicas de ação para o ano de 1979:

- flexibilidade máxima de atuação;
- qualificação de recursos humanos;
- reforço nos trabalhos das bases.

1 - FLEXIBILIDADE MÁXIMA DE ATUAÇÃO

A linha de flexibilidade vai se refletir em todas as etapas de operacionalização do Projeto MOBRALTECA.

1.1 - No que se refere aos roteiros:

- os objetivos gerais e específicos de cada roteiro devem ser bem definidos pelas COEST envolvidas;
 - a MOBRALTECA atuará em cada localidade de acordo com os objetivos específicos previamente definidos pela COEST envolvida, devendo a equipe ser informada e orientada para proceder às adequações necessárias na programação da unidade;
 - o tempo de permanência da MOBRALTECA em cada localidade depende, diretamente, dos objetivos específicos a que se quer atender através da unidade. Convém realçar que a MOBRALTECA não pode ter um caráter episódico pois realiza, fundamentalmente, uma ação educativa e um trabalho de interiorização. Por isso desaconselha-se um tempo de permanência aquém de 3 (três) dias;
- 

- o total de dias que compreende um roteiro será definido em decorrência dos objetivos propostos (COEST-Pôlo com COEST/Envolvida). Convém realçar a necessidade de serem observados os aspectos referentes a dias de folga e limite máximo de 45 dias, evitando-se o desgaste físico e emocional das equipes.

A escala de dias de folga da equipe será definida em função dos objetivos do roteiro e previsão de atividades nas localidades atendidas, podendo não ser reservada, exclusivamente, a 2a.-feira, mas qualquer outro dia. (A combinar Pôlo e Envolvida, antes do início de cada roteiro). Poder-se-á, também, prever uma folga de 6 (seis) dias consecutivos no meio do roteiro, quando esta alternativa for do interesse do trabalho, mas sem prejuízo dos objetivos propostos e reduzindo-se a folga entre um roteiro e outro.

No roteiro, deverá ser previsto, ainda, mais tempo para as equipes contatarem as COEST envolvidas e/ou COMUN, sempre que necessário;

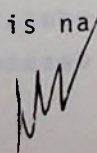
- a prioridade para realização de roteiros nos Estados do BLOCO-A deve ser um critério a ser considerado pelas REMOB e COEST/envolvidas;

- a prioridade para atendimento às Coordenações que ainda possuem grande número de municípios não visitados também é um critério a ser considerado na definição dos roteiros por região.

1.2 - No que se refere à programação de atividades da MOBREALTECA:

- a seleção de atividades com os respectivos horários de funcionamento é tarefa da equipe junto à COMUN. Busca-se, neste momento, um nível ótimo de adequação da programação à realidade local. Uma jornada diária de aproximadamente 6 (seis) horas de atividades é aconselhável. A distribuição dessa carga horária fica a critério do ACULT, que levará em consideração o interesse e disponibilidade da comunidade para participar das atividades programadas. Entretanto, deve ser observado o horário de encerramento da programação por volta das 22 horas;

- as formas de utilização dos recursos materiais disponíveis na



MOBRALTECA devem ser constantemente enriquecidas e aperfeiçoadas pelas equipes, a partir das orientações básicas constantes no Projeto;

e a ênfase no aproveitamento maior dos recursos do município na programação da MOBRALTECA é necessária, na medida em que a participação direta da comunidade pode viabilizar a continuidade da ação desencadeada.

1.3 - No que se refere à continuidade da ação desencadeada pela MOBRALTECA:

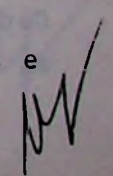
A elaboração de uma sistemática de acompanhamento voltada, principalmente, para a verificação da continuidade da ação iniciada pela unidade é um aspecto a ser enfatizado e estudado pelas REMOB e COEST envolvidas, de acordo com a linha de descentralização do Projeto MOBRALTECA.

1.4 - No que se refere à realimentação da unidade:

o a diversificação e ampliação de material das unidades móveis é uma das linhas a serem reforçadas no ano de 1979.

A partir das sugestões apresentadas pelas COEST-Pólo no Mini-Encontro de REMOB, ficou estabelecido que, no processo de realimentação das MOBRALTECAS, a participação das COEST será mais direta, através da indicação de material que considere adequado.

De acordo com a proposta acima, o CECUT já autorizou a realimentação com o seguinte material:

- novos bonecos para o teatro e maior diversidade de textos;
 - renovação da filmoteca;
 - complementação das atividades de artes plásticas com áudio e outros recursos;
 - atualização constante do repertório com a compra de discos e
- 

fitas gravadas, utilizando o suprimento de cada roteiro;

- "jingles", chamadas e outros materiais de divulgação de todos os programas do MOBREAL;
- mensagens filmadas por personalidades conhecidas do povo para serem intercaladas durante a atividade filme.

2 - QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

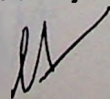
A proposta de diversificação crescente das atividades da MOBREALTECA não poderia deixar de prever, entre outros aspectos, uma necessidade de qualificação sistemática dos recursos humanos envolvidos no projeto em todos os níveis de ação.

O Mini-Encontro de REMOB já foi o primeiro passo nesse sentido. Outras alternativas ficaram estabelecidas:

2.1 - No que se refere às Equipes de MOBREALTECA:

- o CECUT incluirá, em sua programação/79, um plano de assistência técnica às equipes titulares, onde serão previstos cursos vários, tais como técnicos (referentes ao equipamento da unidade) ou de relações humanas, liderança, a serem realizados nas próprias REMOB e/ou CECUT, dependendo da disponibilidade a nível de Estado e MOBREAL Central;
- o plano do CECUT para o treinamento em serviço das equipes titulares incluirá:
- intercâmbio de equipes para a realização do trabalho em outras regiões e
- deslocamento a outro pólo (no período de substituição pelas equipes de reserva) para acompanhar o trabalho realizado por outra equipe.

Cada REMOB deverá elaborar um plano de treinamento em serviço para as equipes titulares e encaminhá-lo ao CECUT para compatibilização;



- a realização de um Encontro Nacional de equipes na 2a. quinzena do mês de fev./79 está confirmada.

2.2 - No que se refere às COEST/envolvidas:

- o CECUT, procurando ajudar às COEST-Pólo, reforçará em seu plano de assistência técnica um atendimento especial às COEST/envolvidas, em 1979.

Dentre as atividades previstas por esse Plano incluem-se:

- ajudar na elaboração de roteiros, de acordo com as propostas contidas neste documento;
- aproveitamento maior do potencial da unidade;
- agilização do fluxo de relatório referente aos roteiros.

A partir de 1979, o relatório será elaborado em 2 vias e encaminhado, simultaneamente, à COEST-Pólo e CECUT:

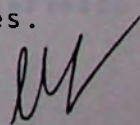
- sistemática de acompanhamento aos municípios visitados pela unidade;
- realimentação da MOBREALTECA.

A partir de 1979, o material de consumo para realimentação por roteiro será encaminhado diretamente à COEST envolvida.

3 - REFORÇO NOS TRABALHOS DE BASE

A ênfase no trabalho junto às bases é uma das diretrizes do CECUT para 1979, que vai assumir no Projeto MOBREALTECA uma importância fundamental.

As propostas de diversificação crescente das atividades e de sustentação da ação da MOBREALTECA justificam, claramente, a necessidade de um reforço nos trabalhos junto às comunidades.



A fase de preparação da comunidade, de reconhecida importância para o êxito da MOBRALTECA, deverá ser melhor trabalhada a partir do treinamento efetivo do SUSUG, Agentes e equipe de MOBRALTECA.

A participação direta da COEST-Pôlo é envolvida, através de seus Agentes e SUSUG é imprescindível.

A participação direta das equipes de MOBRALTECA é uma alternativa para superar uma situação especial a nível de COEST/envolvida. Nesse caso, deve ser previsto no roteiro maior tempo para as equipes atuarem nas localidades.

Outros aspectos, também importantes, foram levantados e discutidos no Encontro. A nova redivisão geográfica das REMOB foi um deles.

Quanto à manutenção das unidades, foi levantado o desgaste sofrido no corrente ano por algumas delas e a necessidade de um reparo bastante criterioso antes do início dos roteiros/79.

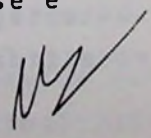
Em decorrência dessa proposta, tornou-se necessário transferir o período de férias coletivas das equipes de dezembro/78 para janeiro/79. O reparo das unidades será providenciado pelas equipes em dezembro que, antes de entrarem em férias, deixarão definidas todas essas necessidades.

Na ocasião foi, também, elaborado o cronograma de viagem/79, já incluída a atuação das equipes de reserva, de acordo com a situação acima.

No que se refere ao deslocamento das equipes titulares, ele poderá ser por via aérea quando a MOBRALTECA já estiver em outra U.F.

V - CONCLUSÃO

Os Novos Caminhos do Projeto MOBRALTECA decorrem de análise e observação.

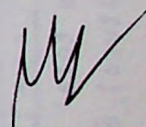


A sua importância maior diz respeito ao aperfeiçoamento do Projeto MOBRALTECA, com base nas experiências dos técnicos diretamente envolvidos na unidade.

As alternativas propostas são muitas porque as experiências são múltiplas e diversificadas. A adoção de uma alternativa implica num trabalho de reflexão e aprofundamento.

A partir deste instante, o nível de flexibilidade conferido ao Projeto MOBRALTECA é muito maior. Conseqüentemente, maior é a responsabilidade dos recursos humanos envolvidos no sentido de definir os novos caminhos a serem percorridos, tendo por base as alternativas ora apresentadas.

MOBRALTECA — NOVOS CAMINHOS constitui uma resposta ao trabalho coeso entre o CECUT e Coordenações, voltados para o aproveitamento ótimo da unidade móvel, de acordo com as diretrizes do CECUT para 1979.



* * *

ANEXO X

Nº * de participantes das atividades culturais da MOBREALTECA, por roteiro.
Estes participantes são relativos apenas às REMOB que enviaram dados.

U.F.	REMOB	Nº DO ROTEIRO	P A R T I C I P A N T E S **							
			ALUNOS DE AF	EX-ALUNOS DE AF	ALFABETIZADORES	ALUNOS DE EI	EX-ALUNOS DE EI	PROFESSORES	OUTROS	T O T A L
BA MA MG-N PR	06	01	151	298	88	35	101	104	2.188	2.965
	01	01	147	133	101	231	25	10	4.555	5.202
	03	01	90	96	94	70	85	90	1.323	1.848
	05	01	-	-	-	-	-	-	2.409	2.409
MG-S PA SC	02	02	69	70	75	69	58	60	2.531	2.932
	01	02	931	331	268	148	66	31	5.519	7.294
	05	02	13	15	1	9	10	1	3.383	3.432
RS PE	05	03	-	-	-	-	-	-	2.465	2.465
	02	03	15	14	29	2	-	56	3.675	3.791
DF RJ PI RS	03	04	-	-	-	-	-	-	1.015	1.015
	06	04	-	-	-	-	-	-	725	725
	03	04	250	35	100	140	17	69	5.840	6.451
	05	04	-	-	-	-	-	-	2.899	2.899
CE RS	03	05	400	119	68	52	26	27	4.664	5.356
	05	05	67	-	1	-	-	-	3.561	3.629
PR	05	06	04	-	-	14	-	-	1.939	1.957
T O T A I S			2.137	1.111	825	770	388	448	48.691	54.370

* - Alguns relatórios apresentam, apenas, o total de mobralenses impedindo discriminá-los no QUADRO.

** - A clientela MOBREAL, para o Programa Cultural, é formada por qualquer participante deste Programa.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

SUBPROGRAMA - LITERATURA

ATIVIDADE - U.F.	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG N	MG S	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TOTAL
Empréstimo de																												
livros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	26
Concursos: contos, redação, melhor																												
leitor, crônicas, poesias, frases,																												
trovas, quadras				X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X			X	X		18
Palestras diversas		X		X	X	X	X			X		X			X	X	X	X	X		X				X		X	15
Pesquisas diversas		X	X	X	X	X		X		X		X			X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	19
Gincanas literárias		X				X	X			X			X			X		X										7
Tertúlia, Hora da estória, versos, tro-																												
vas, Roda de leitura		X				X				X			X			X			X						X	X	X	9
Leitura e Interpreta-																												
ção de textos, poemas				X			X						X			X		X	X									6
Semana do livro, Se-																												6
mana do autor, Feira																												
do livro								X		X						X		X	X			X				X	X	8
Utilização do jornal																												
mural e jornal de																												
letras							X			X						X		X	X		X						X	7
Distribuição de																												
livros					X																			X				2

[illegible]

SUBPROGRAMA - ARTE POPULAR E FOLCLORE

U.F. ATIVIDADE	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG N	MG S	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TOTAL
Apresentações folcló- ricas: folias de																												
rei, pastoril, qua- drilha, comidas tí- picas, grupos inv- dígenas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	25
Feira e Exposição de artesanato	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X		X	23
Cursos diversos de artesanato		X	X			X				X			X	X	X	X	X	X	X	X		X			X	X	X	16
Palestras			X	X			X		X	X			X													X		7
Pesquisa sobre fes- tas religiosas e ou- tros assuntos														X	X					X								3
Comemorações: dia/se- mana do folclore, da																												
padroeira		X		X			X		X	X			X	X		X	X									X		10
Reuniões com artesãos e grupos folclóricos		X		X			X		X				X									X				X	X	8
Confeção de fanta- sias, arranjos, flo- rais, trabalhos em palitos, entalhe madeira, cabides,																												

by

SUBPROGRAMA - TEATRO

[illegible]

[Signature]

SUBPROGRAMA - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL e de RESERVAS NATURAIS

U.F.	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG N	MG S	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TOTAL
ATIVIDADE																												
Comemorações: Semana meio ambiente, aniv. município, etc.		X					X		X	X		X		X		X	X		X			X			X	X		12
Visitas locais histó- rico, pic-nics, ex- cursões, etc.		X		X	X	X	X	X	X	X			X			X	X	X	X		X	X				X	X	17
Campanha para con- servação de museus, locais históricos, natureza.				X	X			X					X		X	X	X				X				X			9
Utilização do fascí- culo sobre o patri- mônio				X														X										2
Documentação fatos históricos				X									X				X										X	4
Exposição diversas									X	X			X		X	X					X					X		7
Mural com fatos his- tóricos do mês							X	X								X		X										4
Debates				X																								1
construção de monu- mentos históricos				X																								1
Pesquisas		X		X			X						X				X									X	X	6
Palestras				X				X	X							X							X	X		X	X	8
Cursos																					X							1

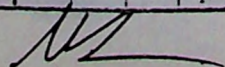
SUBPROGRAMA

- PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL e de RESERVAS NATURAIS

[illegible]

SUBPROGRAMA - ARTES PLÁSTICAS

ATIVIDADE \ U.F.	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG N	MG S	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TOTAL
- Palestras				x																								1
- Pintura em guache e jornal, palha, madei- ra, tela, vidro																												
- Pintura em tecido, porcelana, madeira, ovos de Páscoa																												
- Exposição: trabalhos, pintores locais, arte sacra, cartazes, dese- nhos																												
- Concurso de desenho, pintura, ilustrações de poesias e crônicas																												
- Curso de pintura, tapeçaria, desenho, envelhecimento de gravuras, decapê, xilogravura																												
- Exploração de pinaco- teca em sala de aula																												
- Cadastramento de pintores																												
- Treinamento sobre																												



14

SUBPROGRAMA - PUBLICAÇÕES

Mr.

SUBPROGRAMA - CINEMA

ATIVIDADE \ U.F.	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG N	MG S	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TOTAL
Projeção de filmes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	26
Projeção de slides e diafilmes e debates		x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	23
Montagem de AV											x		x															2
"Festival de Super 8"																	x											1
Filmagens de promo- ções culturais													x			x					x				x			4
																				</								

SUBPROGRAMA - RÁDIO

[illegible]

ANEXO XX
SUBPROGRAMA - TELEVISÃO

SUBPROGRAMA - TELEVISÃO

[illegible]

[illegible]

SUBPROGRAMA - ATIVIDADES DIVERSAS

ATIVIDADE \ U.F.	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG N	MG S	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TOTAL
Aulas nos Postos																		X	X									2
Loteria, gincana cultural		X				X	X			X						X	X	X	X						X			9
Organização mapa filatélico																									X			1
Comemorações diversas					X	X		X	X	X	X	X		X				X	X			X			X	X	X	14
Roda de adivinhações						X													X									2
Feira Cultural						X								X	X													3
Atividades Culturais em treinamento de alfabetizadores																			X									1
Fundação do Conselho de Cultura																									X			1
Apresentação do Programa Cultura em Ritmo de Ale-ria																									X			1
Festa da Primavera									X																			1

MS

ANEXO XXII

Nº DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES CULTURAIS

POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO NOS MESES DE JAN./ABR./JUL./OUT./78.

UF	ALUNOS DE AF	EX-ALUNOS DE AF	ALFABETIZADORES	ALUNOS DE EI	EX-ALUNOS DE EI	PROFESSORES DE EI	PARTICIPANTES DE OUTROS PROGRAMAS DO MOBIL	PESSOAS DA COMUNIDADE	TOTAL
BLOCO A:									
BA*	14.155	1.544	2.843	2.530	1.839	378	421	28.735	52.445
CE*	2.809	1.305	2.378	283	507	173	6.523	14.759	28.737
DF	13.002	556	963	772	179	48	184	26.243	41.947
GO*	105	67	164	123	84	97	101	2.554	3.295
MG/N	14.442	2.232	2.411	1.251	2.180	869	1.552	43.442	68.379
MG/S	7.394	1.398	2.006	1.141	476	989	525	39.393	53.325
PR	12.965	1.662	1.417	10.454	1.516	946	2.649	21.564	53.133
PE	10.582	5.846	8.735	4.823	2.426	641	3.006	69.825	105.884
BLOCO B:									
MA	13.155	5.198	5.692	3.461	1.825	1.180	4.301	37.167	71.979
MT*	12.285	4.176	716	4.351	10.063	447	2.739	91.000	125.777
MS	6.704	977	1.011	1.804	715	533	1.407	36.274	49.425
PA*	865	142	110	33	26	15	60	4.032	5.283
PB*	4.448	2.261	1.669	732	432	282	3.010	24.637	37.471
PI	5.720	1.890	2.826	3.816	910	610	2.511	40.569	58.852
RJ	1.294	491	1.499	108	48	46	676	5.383	9.545
RN*	959	369	135	174	168	44	104	2.743	4.696
RS*	3.788	651	497	1.654	334	242	271	44.140	51.577
SE	2.934	1.234	966	204	204	119	799	9.333	15.793
SP	38.603	7.611	7.655	14.210	3.978	2.662	3.342	114.492	192.553
BLOCO C:									
AC*	32	22	28	-	50	-	-	300	432
AL*	1.850	600	274	179	103	56	872	908	4.842
AP*	408	181	15	62	93	21	398	2.038	3.216
AM*	1.193	702	178	828	117	112	192	7.485	10.807
ES*	1.451	240	508	947	53	104	284	14.955	18.542
RO*	2.500	550	84	-	-	-	-	750	3.884
RR*	200	-	16	30	-	4	-	400	650
SC	3.867	1.387	748	5.301	1.914	603	355	111.368	125.543
TOTAL	177.745	43.286	45.589	59.290	30.267	11.253	36.337	794.613	1.198.380

* - os dados referem-se a um, dois ou três trimestres.

Os estados de GO e MG/S, no 1º semestre, enviaram apenas informações relativas a empréstimo de livros.

